BRUTE UDESC

Eliton Machado da Silva, Enzo de Almeida Rodrigues, Eric Grochowicz, Igor Froehner João Vitor Frölich, João Marcos de Oliveira e Rafael Granza de Mello

16 de janeiro de 2024

Índice

1	Esti	struturas de Dados		
	1.1	Disjoint Set Union	6	
		1.1.1 DSU	6	
		1.1.2 DSU Bipartido	7	
		1.1.3 DSU Rollback	8	
		1.1.4 DSU Rollback Bipartido	8	
		1.1.5 Offline DSU	10	
	1.2	Fenwick Tree		
		1.2.1 Fenwick		
		1.2.2 Kd Fenwick Tree	12	
	1.3	Interval Tree	13	
	1.4	LiChao Tree	14	
	1.5	MergeSort Tree	16	
	1.6	Operation Queue	19	

ÍNDICE 2

	1.7	Operation Stack	20
1.8 Ordered Set			
	1.9	Segment Tree	22
		1.9.1 Segment Tree	22
		1.9.2 Segment Tree 2D	23
		1.9.3 Segment Tree Beats Max And Sum Update	25
		1.9.4 Segment Tree Beats Max Update	27
		1.9.5 Segment Tree Esparsa	29
		1.9.6 Segment Tree Kadani	30
		1.9.7 Segment Tree Lazy	32
		1.9.8 Segment Tree Persisente	33
	1.10	Sparse Table	35
		1.10.1 Disjoint Sparse Table	35
		1.10.2 Sparse Table	36
2	Gra	afos	38
		2 SAT	
	2.2	Binary Lifting	
	2.3	Bridge	41
	2.4	Fluxo	42
	2.5	Graph Center	46
	2.6	HLD	47
	2.7	Inverse Graph	49

ÍNDICE 3

	2.8	Kruskal	49
	2.9	LCA	50
	2.10	Matching	52
		2.10.1 Hungaro	52
	2.11	Shortest Paths	53
		2.11.1 Dijkstra	53
		2.11.2 SPFA	55
	2.12	Stoer-Wagner Min Cut	56
3 String		ing	58
	3.1	Aho Corasick	58
	3.2	Hashing	59
	3.3	Lyndon	60
	3.4	Manacher	61
	3.5	Patricia Tree	62
	3.6	Prefix Function	63
	3.7	Suffix Array	66
	3.8	Trie	67
4 Paradigmas		radigmas	69
	4.1	All Submasks	69
	4.2	Busca Binaria Paralela	69
	4.3	Busca Ternaria	71

ÍNDICE

	4.4	Convex Hull Trick	72
	4.5	DP de Permutacao	73
	4.6	Divide and Conquer	74
	4.7	Exponenciação de Matriz	76
	4.8	Mo	79
5	Mat	temática	82
	5.1	Eliminação Gaussiana	82
		5.1.1 Gauss	82
		5.1.2 Gauss Mod 2	83
	5.2	Exponenciação Modular Rápida	84
	5.3	FFT	85
	5.4	Fatoração	86
	5.5	$\operatorname{GCD} \dots \dots$	89
	5.6	Inverso Modular	90
	5.7	NTT	92
	5.8	Primos	94
	5.9	Sum of floor (n div i)	96
	5.10	Teorema do Resto Chinês	97
	5.11	Totiente de Euler	98
6	The	eoretical	100
	6.1	Some Prime Numbers	101

	6.1.1	Left-Truncatable Prime	101
	6.1.2	Mersenne Primes	101
6.2	C++	constants	101
6.3	Linear	r Operators	101
	6.3.1	Rotate counter-clockwise by θ°	101
		Reflect about the line $y = mx$	
	6.3.3	Inverse of a 2x2 matrix A	102
	6.3.4	Horizontal shear by K	102
	6.3.5	Vertical shear by K	102
	6.3.6	Change of basis	102
	6.3.7	Properties of matrix operations	102

Capítulo 1

Estruturas de Dados

1.1 Disjoint Set Union

1.1.1 DSU

Estrutura que mantém uma coleção de conjuntos e permite as operações de unir dois conjuntos e verificar em qual conjunto um elemento está, ambas em O(1) amortizado. O método find retorna o representante do conjunto que contém o elemento, e o método unite une os conjuntos que contém os elementos dados, retornando true se eles estavam em conjuntos diferentes e false caso contrário.

```
struct DSU {
    vector < int > par, sz;
    int number_of_sets;
    DSU(int n = 0) : par(n), sz(n, 1), number_of_sets(n) {
        iota(par.begin(), par.end(), 0);
    }
    int find(int a) {
        return a == par[a] ? a : par[a] = find(par[a]);
    }
    bool unite(int a, int b) {
```

```
a = find(a), b = find(b);
if (a == b) {
    return false;
}
number_of_sets--;
if (sz[a] < sz[b]) {
    swap(a, b);
}
par[b] = a;
sz[a] += sz[b];</pre>
```

```
return true;
};
```

1.1.2 DSU Bipartido

DSU que mantém se um conjunto é bipartido (visualize os conjuntos como componentes conexas de um grafo e os elementos como vértices). O método unite adiciona uma aresta entre os dois elementos dados, e retorna true se os elementos estavam em conjuntos diferentes (componentes conexas diferentes) e false caso contrário. O método bipartite retorna true se o conjunto (componente conexa) que contém o elemento dado é bipartido e false caso contrário. Todas as operações são $O(\log n)$.

```
struct Bipartite DSU {
                                                                                       if (equal color) {
    vector < int > par, sz, c, bip;
                                                                                           bip[a] = 0;
    int number of sets, all bipartite;
                                                                                           all bipartite = 0;
    Bipartite DSU(int n = 0)
        : par(n), sz(n, 1), c(n), bip(n, 1), number of sets(n),
                                                                                       return false;
            all bipartite(1) {
        iota(par.begin(), par.end(), 0);
                                                                                   if (sz[a] < sz[b]) 
                                                                                       swap(a, b);
    int find(int a) {
        return a = par[a] ? a : find(par[a]);
                                                                                  number of sets—;
                                                                                  par[b] = a;
    int color(int a) {
                                                                                   sz[a] += sz[b];
        return a == par[a] ? c[a] : c[a] ^ color(par[a]);
                                                                                   if (equal color) {
                                                                                       c[b] = 1;
    bool bipartite (int a) {
        return bip [find(a)];
                                                                                  bip[a] &= bip[b];
                                                                                   all bipartite &= bip[a];
    bool unite(int a, int b) {
                                                                                  return true;
        bool equal color = color(a) == color(b);
        a = find(a), b = find(b);
        if (a == b) {
```

1.1.3 DSU Rollback

DSU que desfaz as últimas operações. O método *checkpoint* salva o estado atual da estrutura, e o método *rollback* desfaz as últimas operações até o último checkpoint. As operações de unir dois conjuntos e verificar em qual conjunto um elemento está agora são $O(\log n)$, e o rollback é O(k), onde k é o número de alterações a serem desfeitas. Importante notar que o rollback não altera a complexidade, uma vez que $\sum k = O(q)$, onde q é o número de operações realizadas.

```
struct Rollback DSU {
    vector < int > par, sz;
                                                                                   if (sz[a] < sz[b]) 
    int number of sets;
                                                                                      swap(a, b);
    stack<stack<pair<int &, int>>> changes;
    Rollback DSU(int n = 0) : par(n), sz(n, 1), number of sets(n) {
                                                                                   save(number of sets);
        iota(par.begin(), par.end(), 0);
                                                                                   save(par[b]);
        changes.emplace();
                                                                                   save(sz[a]);
                                                                                   number of sets --;
                                                                                  par[b] = a;
    int find(int a) {
        return a == par[a] ? a : find(par[a]);
                                                                                   sz[a] += sz[b];
                                                                                   return true;
    void checkpoint() {
        changes.emplace();
                                                                              void rollback() {
                                                                                   while (changes.top().size()) {
                                                                                      auto [a, b] = changes.top().top();
    void save(int &a) {
        changes.top().emplace(a, a);
                                                                                       a = b;
                                                                                       changes.top().pop();
    bool unite(int a, int b) {
        a = find(a), b = find(b);
                                                                                   changes.pop();
        if (a == b) {
                                                                          };
            return false;
```

1.1.4 DSU Rollback Bipartido

DSU com rollback e bipartido.

```
struct Full DSU {
    vector < int > par, sz, c, bip;
    int number of sets, all bipartite;
    stack<stack<pair<int &, int>>> changes;
    Full DSU(int n = 0)
       : par(n), sz(n, 1), c(n), bip(n, 1), number of sets(n),
           all bipartite(1) {
       iota(par.begin(), par.end(), 0);
        changes.emplace();
   int find(int a) {
        return a = par[a] ? a : find(par[a]);
    int color(int a) {
       return a = par[a] ? c[a] : c[a] ^ color(par[a]);
   bool bipartite(int a) {
        return bip[find(a)];
    void checkpoint() {
        changes.emplace();
    void save(int &a) {
        changes.top().emplace(a, a);
    bool unite(int a, int b) {
       bool equal color = color(a) == color(b);
       a = find(a), b = find(b);
        if (a == b) {
            if (equal color) {
                save(bip[a]);
                save(all bipartite);
                bip[a] = 0;
```

```
all bipartite = 0;
            return false;
        if (sz[a] < sz[b]) 
            swap(a, b);
        save(number of sets);
        save(par[b]);
        save(sz[a]);
        save(c[b]);
        save(bip[a]);
        save(all bipartite);
        number of sets --;
        par[b] = a;
        sz[a] += sz[b];
        if (equal color) {
            c[b] = 1;
        bip [a] &= bip [b];
        all bipartite &= bip[a];
        return true;
    void rollback() {
        while (changes.top().size()) {
            auto [a, b] = changes.top().top();
            a = b;
            changes.top().pop();
        changes.pop();
};
```

1.1.5 Offline DSU

Algoritmo que utiliza o Full DSU (DSU com Rollback e Bipartido) que permite adição e **remoção** de arestas. O algoritmo funciona de maneira offline, recebendo previamente todas as operações de adição e remoção de arestas, bem como todas as perguntas (de qualquer tipo, conectividade, bipartição, etc), e retornando as respostas para cada pergunta no retorno do método solve. Complexidade total $O(q(\log q + \log n))$, onde q é o número de operações realizadas e n é o número de nodos.

```
struct Offline DSU : Full DSU {
    int time:
    Offline DSU(int n = 0): Full DSU(n), time(0) {
    struct query {
        int type, a, b;
    };
    vector < query > queries;
    void askConnect(int a, int b) {
        if (a > b) {
            swap(a, b);
        queries.push back(\{0, a, b\});
        time++;
    void askBipartite(int a) {
        queries.push back(\{1, a, -1\});
        time++;
    void askAllBipartite() {
        queries.push back(\{2, -1, -1\});
        time++;
    void addEdge(int a, int b) {
        if (a > b) {
            swap(a, b);
        queries.push back({3, a, b});
        time++;
    void removeEdge(int a, int b) {
        if (a > b) {
```

```
swap(a, b);
    queries.push back(\{4, a, b\});
    time++;
vector<vector<pair<int , int>>> lazy;
void update(int 1, int r, pair<int, int> edge, int u, int L, int
    if (R < 1 | | L > r) 
        return;
    if (L >= 1 \&\& R <= r) 
        lazy[u].push back(edge);
        return;
    int mid = (L + R) / 2;
    update(1, r, edge, 2 * u, L, mid);
    update(1, r, edge, 2 * u + 1, mid + 1, R);
void dfs(int u, int L, int R, vector<int> &ans) {
    if (L > R) {
        return;
    checkpoint();
    for (auto [a, b] : lazy[u]) {
        unite(a, b);
    if (L = R) {
        auto [type, a, b] = queries [L];
        if (type = 0) {
            ans.push back(find(a) == find(b));
        } else if (type == 1) {
```

```
ans.push back(bipartite(a));
                                                                                   if (type == 3) {
        } else if (type = 2) {
                                                                                        edges[{a, b}] = i;
            ans.push back(all bipartite);
                                                                                   \} else if (type == 4) {
                                                                                       update(edges[{a, b}], i, {a, b}, 1, 0, time - 1);
   } else {
                                                                                       edges.erase({a, b});
        int mid = (L + R) / 2;
        dfs(2 * u, L, mid, ans);
        dfs(2 * u + 1, mid + 1, R, ans);
                                                                               for (auto [k, v] : edges) {
                                                                                   update(v, time - 1, k, 1, 0, time - 1);
    rollback();
                                                                               vector < int > ans;
                                                                               dfs(1, 0, time - 1, ans);
vector<int> solve() {
   lazy.assign (4 * time, \{\});
                                                                               return ans;
   map < pair < int, int >, int > edges;
   for (int i = 0; i < time; i++) {
        auto [type, a, b] = queries[i];
```

1.2 Fenwick Tree

1.2.1 Fenwick

Árvore de Fenwick (ou BIT) é uma estrutura de dados que permite atualizações pontuais e consultas de prefixos em um vetor em $O(\log n)$. A implementação abaixo é 0-indexada (é mais comum encontrar a implementação 1-indexada). A consulta em ranges arbitrários com o método query é possível para qualquer operação inversível, como soma, XOR, multiplicação, etc. A implementação abaixo é para soma, mas é fácil adaptar para outras operações. O método update soma d à posição i do vetor, enquanto o método update substitue o valor da posição i do vetor por d.

```
}
}
}
T pref(int x) {
T res = T();
for (int i = x; i >= 0; i = (i & (i + 1)) - 1) {
    res = res + bit[i];
}
return res;
}
T query(int l, int r) {
    if (l == 0) {
        return pref(r);
}
```

```
return pref(r) - pref(l - 1);
}
void update(int x, T d) {
    for (int i = x; i < n; i = i | (i + 1)) {
        bit[i] = bit[i] + d;
    }
    arr[x] = arr[x] + d;
}
void updateSet(int i, T d) {
    // funciona pra fenwick de soma
    update(i, d - arr[i]);
    arr[i] = d;
}
};</pre>
```

1.2.2 Kd Fenwick Tree

Fenwick Tree em k dimensões. Faz apenas queries de prefixo e updates pontuais em $O(log^k(n))$. Para queries em range, deve-se fazer inclusão-exclusão, porém a complexidade fica exponencial, para k dimensões a query em range é $O(2^k log^k(n))$.

CAPÍTULO 1. ESTRUTURAS DE DADOS

1.3 Interval Tree

Por Rafael Granza de Mello

Estrutura que trata intersecções de intervalos.

Capaz de retornar todos os intervalos que intersectam [L, R]. Contém métodos insert(L, R, ID), erase(L, R, ID), overlaps(L, R) e find(L, R, ID). É necessário inserir e apagar indicando tanto os limites quanto o ID do intervalo. Todas as operações são $O(\log n)$, exceto overlaps que é $O(k + \log n)$, onde k é o número de intervalos que intersectam [L, R]. Também podem ser usadas as operações padrões de um std: set.

```
#include <ext/pb ds/assoc container.hpp>
#include <ext/pb ds/tree policy.hpp>
using namespace gnu pbds;
struct interval {
    long long lo, hi, id;
    bool operator < (const interval &i) const {
        return tuple(lo, hi, id) < tuple(i.lo, i.hi, i.id);
};
const long long INF = 1e18;
template <class CNI, class NI, class Cmp Fn, class Allocator>
struct intervals node update {
    typedef long long metadata type;
    int sz = 0;
    virtual CNI node begin() const = 0;
    virtual CNI node end() const = 0;
    inline vector<int> overlaps(const long long l, const long long r)
        queue < CNI> q:
        q.push(node begin());
        vector < int > vec;
```

```
while (!q.empty()) {
        CNI it = q.front();
        q.pop();
        if (it == node end()) {
            continue;
        if (r >= (*it) -> lo \&\& l <= (*it) -> hi) {
            vec.push back((*it)->id);
        CNI l it = it.get l child();
        long long 1 max = (1 it == node end()) ? -INF :
            l it.get metadata();
        if (l max >= l) {
            q.push(l it);
        if ((* it )—>lo <= r) {
            q.push(it.get r child());
    return vec:
inline void operator()(NI it, CNI end it) {
    const long long l max =
        (it.get l child() = end it) ? -INF :
```

```
it .get_l_child().get_metadata();
const long long r_max =
   (it .get_r_child() == end_it) ? -INF :
      it .get_r_child().get_metadata();
const_cast<long long &>(it .get_metadata()) = max((*it)->hi,
      max(l max, r max));
}

**typedef tree<interval, null_type, less<interval>, rb_tree_tag,
      intervals_node_update>
      interval_tree;
```

1.4 LiChao Tree

Uma árvore de Funções. Retorna o F(x) máximo em um ponto X.

Para retornar o minimo deve-se inserir o negativo da função e pegar o negativo do resultado.

Está pronta para usar função linear do tipo F(x) = mx + b.

Funciona para funções com a seguinte propriedade, sejam duas funções f(x) e g(x), uma vez que f(x) ganha/perde de g(x), f(x) vai continuar ganhando/perdendo de g(x),

ou seja f(x) e g(x) se intersectam apenas uma vez.

- * Complexidade de consulta : O(log(N))
- * Complexidade de update: O(log(N))

LiChao Tree Sparse

O mesmo que a superior, no entanto suporta consultas com $|\mathbf{x}| <= 1e18$.

- * Complexidade de consulta : O(log(tamanho do intervalo))
- * Complexidade de update: O(log(tamanho do intervalo))

```
typedef long long ll;
const 11 MAXN = 1e5 + 5, INF = 1e18 + 9;
struct Line {
    11 a, b = -INF;
    11 operator()(11 x) {
        return a * x + b;
} tree [4 * MAXN];
int le(int n) {
    return 2 * n + 1;
int ri(int n) {
    return 2 * n + 2;
void insert (Line line, int n = 0, int l = 0, int r = MAXN) {
    int mid = (l + r) / 2;
    bool bl = line(1) < tree[n](1);
    bool bm = line(mid) < tree[n](mid);
    if (!bm) {
typedef long long ll;
const 11 MAXN = 1e5 + 5, INF = 1e18 + 9, MAXR = 1e18;
struct Line {
    11 a, b = -INF;
    __int128 operator()(ll x) {
        return ( int128) a * x + b;
} tree [4 * MAXN];
int idx = 0, L[4 * MAXN], R[4 * MAXN];
```

```
swap(tree[n], line);
}
if (l = r) {
    return;
}
if (bl != bm) {
    insert(line, le(n), l, mid);
} else {
    insert(line, ri(n), mid + 1, r);
}

ll query(int x, int n = 0, int l = 0, int r = MAXN) {
    if (l = r) {
        return tree[n](x);
}
int mid = (l + r) / 2;
if (x < mid) {
        return max(tree[n](x), query(x, le(n), l, mid));
} else {
        return max(tree[n](x), query(x, ri(n), mid + 1, r));
}
</pre>
```

```
int le(int n) {
    if (!L[n]) {
        L[n] = ++idx;
    }
    return L[n];
}
int ri(int n) {
    if (!R[n]) {
        R[n] = ++idx;
    }
    return R[n];
}
```

CAPÍTULO 1. ESTRUTURAS DE DADOS

```
16
```

```
void insert(Line line, int n = 0, ll l = -MAXR, ll r = MAXR) {
    ll mid = (l + r) / 2;
    bool bl = line(l) < tree[n](l);
    bool bm = line(mid) < tree[n](mid);
    if (!bm) {
        swap(tree[n], line);
    }
    if (l == r) {
        return;
    }
    if (bl != bm) {
        insert(line, le(n), l, mid);
    } else {
        insert(line, ri(n), mid + 1, r);
    }
}</pre>
```

1.5 MergeSort Tree

Árvore que resolve queries que envolvam ordenação em range.

- Complexidade de construção : O(N * log(N))
- Complexidade de consulta : $O(log^2(N))$

MergeSort Tree com Update Pontual

Resolve Queries que envolvam ordenação em Range. (COM UPDATE)

1 segundo para vetores de tamanho $3*10^5$

- Complexidade de construção : $O(N * log^2(N))$
- Complexidade de consulta : $O(log^2(N))$

```
}
}

--int128 query(int x, int n = 0, ll l = -MAXR, ll r = MAXR) {
    if (l == r) {
        return tree[n](x);
    }
    ll mid = (l + r) / 2;
    if (x < mid) {
        return max(tree[n](x), query(x, le(n), l, mid));
    } else {
        return max(tree[n](x), query(x, ri(n), mid + 1, r));
    }
}</pre>
```

• Complexidade de update : $O(log^2(N))$

```
#include <ext/pb ds/assoc container.hpp>
#include <ext/pb ds/tree policy.hpp>
using namespace gnu pbds;
namespace mergesort {
    typedef tree<ii, null type, less<ii>, rb tree tag,
        tree order statistics node update>
        ordered set;
    const int MAX = 1e5 + 5;
    int n;
    ordered set mgtree [4 * MAX];
    vi values;
    int le(int n) {
        return 2 * n + 1;
    int ri(int n) {
        return 2 * n + 2;
    ordered set join (ordered set set 1, ordered set set r) {
        for (auto v : set r) {
            set l.insert(v);
        return set 1;
    void build(int n, int esq, int dir) {
        if (esq = dir) {
            mgtree[n].insert(ii(values[esq], esq));
        } else {
            int mid = (esq + dir) / 2;
            build (le(n), esq, mid);
```

```
build(ri(n), mid + 1, dir);
        mgtree[n] = join(mgtree[le(n)], mgtree[ri(n)]);
void build (vi &v) {
    n = v. size();
    values = v;
    build (0, 0, n-1);
int less(int n, int esq, int dir, int l, int r, int k) {
    if (esq > r | | dir < 1) {
        return 0;
    if (l \le esq \&\& dir \le r)  {
        return mgtree [n]. order of key(\{k, -1\});
    int mid = (esq + dir) / 2;
    return less (le(n), esq, mid, l, r, k) + less (ri(n), mid + 1,
        dir, l, r, k);
int less(int l, int r, int k) {
    return less (0, 0, n-1, 1, r, k);
void update(int n, int esq, int dir, int x, int v) {
    if (esq > x \mid | dir < x) {
        return;
    if (esq = dir) {
        mgtree[n].clear(), mgtree[n].insert(ii(v, x));
    } else {
        int mid = (esq + dir) / 2;
        if (x \le mid) 
            update(le(n), esq, mid, x, v);
```

} else {

```
update(ri(n), mid + 1, dir, x, v);
            mgtree[n].erase(ii(values[x], x));
            mgtree[n].insert(ii(v, x));
    void update(int x, int v) {
        update(0, 0, n-1, x, v);
        values[x] = v;
    }
    // ordered set debug query(int n, int esq, int
    // dir, int 1, int r) {
           if (esq > r \mid \mid dir < 1) return
           ordered set(); if (1 <= esq && dir <=
           r) return mgtree[n]; int mid = (esq +
           dir) / 2; return
           join (debug query (le(n), esq, mid, l,
namespace mergesort {
    const int MAX = 1e5 + 5;
    int n:
    vi mgtree [4 * MAX];
    int le(int n) {
        return 2 * n + 1;
   int ri(int n) {
        return 2 * n + 2;
    void build (int n, int esq, int dir, vi &v) {
        mgtree[n] = vi(dir - esq + 1, 0);
        if (esq = dir) {
```

```
r), debug query (ri(n), mid+1, dir, l,
           r));
    // ordered set debug query(int l, int r)
    // {return debug query(0, 0, n-1, 1, r);}
    // int greater(int n, int esq, int dir, int l,
    // int r, int k) {
           if (esq > r \mid \mid dir < 1) return 0;
           if (1 \le esq \&\& dir \le r) return
           (r-l+1) - mgtree [n]. order of key({k,
           1e8); int mid = (esq + dir) / 2;
           return greater (le(n), esq, mid, l, r,
           k) + greater(ri(n), mid+1, dir, l, r,
           k);
    // int greater(int l, int r, int k) {return
    // \text{ greater}(0, 0, n-1, 1, r, k);
};
```

```
// vi debug query(int n, int esq, int dir, int
int less(int n, int esq, int dir, int l, int r, int k) {
                                                                                if (esq > r \mid | dir < l) return vi();
    if (esq > r || dir < 1) {
                                                                                if (l \le esq \&\& dir \le r) return
        return 0;
                                                                                mgtree[n]; int mid = (esq + dir) / 2;
    if (l <= esq && dir <= r) {
                                                                                auto vl = debug query(le(n), esq, mid,
        return lower bound(mgtree[n].begin(), mgtree[n].end(), k)
                                                                                1, r); auto vr = debug query(ri(n),
           - mgtree[n].begin();
                                                                                mid+1, dir, l, r); vi ans =
                                                                                vi(vl.size() + vr.size());
                                                                                merge(vl.begin(), vl.end(),
    int mid = (esq + dir) / 2;
    return less (le(n), esq, mid, l, r, k) + less (ri(n), mid + 1,
                                                                                    vr.begin(), vr.end(),
                                                                                    ans.begin());
       dir, l, r, k);
                                                                                return ans;
int less(int l, int r, int k) {
                                                                         // vi debug query(int l, int r) {return
    return less (0, 0, n-1, l, r, k);
                                                                         // debug_query(0, 0, n-1, 1, r);
```

1.6 Operation Queue

Fila que armazena o resultado do operatório dos itens (ou seja, dado uma fila, responde qual é o elemento mínimo, por exemplo). É uma extensão da std: queue, permitindo todos os métodos já presentes nela, com a diferença de que push e pop agora são add e remove, respectivamente, ambos continuam O(1) amortizado. A fila agora também permite a operação get que retorna o resultado do operatório dos itens da fila em O(1) amortizado. Chamar o método get em uma fila vazia é indefinido.

Obs: usa a estrutura Operation Stack.

1.7 Operation Stack

Pilha que armazena o resultado do operatório dos itens (ou seja, dado uma pilha, responde qual é o elemento mínimo, por exemplo). É uma extensão da std :: stack, permitindo todos os métodos já presentes nela, com a diferença de que push e pop agora são add e remove, respectivamente, ambos continuam O(1) amortizado. A pilha agora também permite a operação get que retorna o resultado do operatório dos itens da pilha em O(1) amortizado. Chamar o método get em uma pilha vazia é indefinido.

```
template <typename T> struct op_stack : stack<T> {
    stack <T> st;
    T op(T a, T b) {
        return min(a, b); // Operacao, pode ser qualquer uma
    }
    T get() {
        return st.top();
    }
    void add(T element) {
        this->push(element);
        st.push(st.empty() ? element : op(element, st.top()));
    }
    void remove() {
        st.pop();
        this->pop();
    }
};
```

1.8 Ordered Set

Set com operações de busca por ordem e índice.

Pode ser usado como um set normal, a principal diferença são duas novas operações possíveis:

- find_by_order(x): retorna o item na posição x.
- order of key(k): retorna o número de elementos menores que k. (o índice de k)

```
#include <ext/pb ds/assoc container.hpp>
#include <ext/pb ds/trie policy.hpp>
using namespace gnu pbds;
typedef tree < int, null type, less < int >, rb tree tag, tree order statistics node update > ordered set;
ordered set X;
X. insert (1);
X. insert (2);
X.insert(4);
X.insert(8);
X. insert (16);
cout << *X. find by order(1) << endl; // 2
cout << *X. find by order (2) << endl; // 4
cout <<*X. find by order (4) << endl; // 16
cout << (end(X) = X.find by order(6)) << endl; // true
cout << X.order of key(-5) << endl; // 0
cout \ll X. order of key(1) \ll endl; // 0
cout \ll X. order of key(3) \ll endl; // 2
cout << X. order of key (4) << endl; // 2
cout << X. order of key (400) << endl; // 5
                                                                             template <typename T>
#include <ext/pb ds/assoc container.hpp>
#include <ext/pb ds/trie policy.hpp>
                                                                             using ordered set =
                                                                                 tree<T, null type, less<T>, rb tree tag,
                                                                                     tree order statistics node update >;
using namespace gnu pbds;
```

CAPÍTULO 1. ESTRUTURAS DE DADOS

1.9 Segment Tree

1.9.1 Segment Tree

Implementação padrão de Seg Tree

- Complexidade de tempo (Pré-processamento): O(N)
- Complexidade de tempo (Consulta em intervalo): O(log(N))
- Complexidade de tempo (Update em ponto): O(log(N))
- Complexidade de espaço: 4 *N = O(N)

```
namespace seg {
    const int MAX = 2e5 + 5;
    int n;
    ll tree[4 * MAX];
    ll merge(ll a, ll b) {
        return a + b;
    }
    int le(int n) {
        return 2 * n + 1;
    }
    int ri(int n) {
        return 2 * n + 2;
    }
    void build(int n, int esq, int dir, const vector<ll>&v) {
        if (esq == dir) {
            tree[n] = v[esq];
        } else {
```

```
int mid = (esq + dir) / 2;
    build(le(n), esq, mid, v);
    build(ri(n), mid + 1, dir, v);
    tree[n] = merge(tree[le(n)], tree[ri(n)]);
}

void build(const vector<ll> &v) {
    n = v.size();
    build(0, 0, n - 1, v);
}

ll query(int n, int esq, int dir, int l, int r) {
    if (esq > r || dir < l) {
        return 0;
    }
    if (l <= esq && dir <= r) {
        return tree[n];
    }
</pre>
```

```
int mid = (esq + dir) / 2;
                                                                                 int mid = (esq + dir) / 2;
   return merge(query(le(n), esq, mid, l, r), query(ri(n), mid +
                                                                                 if (x \le mid) 
                                                                                     update(le(n), esq, mid, x, v);
       1, dir, l, r));
                                                                                     update(ri(n), mid + 1, dir, x, v);
ll query(int l, int r) {
   return query (0, 0, n-1, l, r);
                                                                                 tree[n] = merge(tree[le(n)], tree[ri(n)]);
void update(int n, int esq, int dir, int x, ll v) {
    if (esq > x \mid | dir < x) {
                                                                         void update(int x, ll v) {
        return;
                                                                             update(0, 0, n - 1, x, v);
    if (esq = dir) {
       tree[n] = v;
   } else {
```

1.9.2 Segment Tree 2D

Segment Tree em 2 dimensões.

- Complexidade de tempo (Pré-processamento): O(N*M)
- Complexidade de tempo (Consulta em intervalo): O(log(N)*log(M))
- Complexidade de tempo (Update em ponto): O(log(N)*log(M))
- Complexidade de espaço: 4 * N * 4 * M = O(N*M)

```
const int MAX = 2505;
int n, m, mat[MAX][MAX], tree[4 * MAX][4 * MAX];
int le(int x) {
    return 2 * x + 1
}
int ri(int x) {
    return 2 * x + 2
}
```

```
void build y(int nx, int lx, int rx, int ny, int ly, int ry) {
    if (ly = ry) {
        if (lx = rx) {
            tree[nx][ny] = mat[lx][ly];
       } else {
            tree[nx][ny] = tree[le(nx)][ny] + tree[ri(nx)][ny];
    } else {
        int my = (ly + ry) / 2;
        build y(nx, lx, rx, le(ny), ly, my);
       build y(nx, lx, rx, ri(ny), my + 1, ry);
        tree[nx][ny] = tree[nx][le(ny)] + tree[nx][ri(ny)];
void build x(int nx, int lx, int rx) {
    if (lx != rx) {
        int mx = (lx + rx) / 2;
        build x(le(nx), lx, mx);
       build x(ri(nx), mx + 1, rx);
    build y(nx, lx, rx, 0, 0, m-1);
void build() {
    build x(0, 0, n-1);
void update v(int nx, int lx, int rx, int ny, int ly, int ry, int x,
   int y, int v) {
   if (lv = rv) {
        if (lx = rx) {
            tree[nx][ny] = v;
       } else {
            tree[nx][ny] = tree[le(nx)][ny] + tree[ri(nx)][ny];
    } else {
        int my = (ly + ry) / 2;
        if (y \le my) 
            update y(nx, lx, rx, le(ny), ly, my, x, y, v);
       } else {
            update y(nx, lx, rx, ri(ny), my + 1, ry, x, y, v);
```

```
tree[nx][ny] = tree[nx][le(ny)] + tree[nx][ri(ny)];
void update x(int nx, int lx, int rx, int x, int y, int v) {
    if (lx != rx) {
        int mx = (lx + rx) / 2;
        if (x \le mx) 
            update x(le(nx), lx, mx, x, y, v);
        } else {
            update x(ri(nx), mx + 1, rx, x, y, v);
    update y(nx, lx, rx, 0, 0, m-1, x, y, v);
void update(int x, int y, int v) {
    update x(0, 0, n-1, x, y, v);
int sum y(int nx, int ny, int ly, int ry, int qly, int qry) {
    if (ry < qly \mid | ly > qry) {
        return 0;
    if (qly <= ly && ry <= qry) {
        return tree [nx][ny];
    int my = (ly + ry) / 2;
    return sum y(nx, le(ny), ly, my, qly, qry) + sum <math>y(nx, ri(ny), my)
       + 1, ry, qly, qry);
int sum x(int nx, int lx, int rx, int qlx, int qrx, int qly, int qry)
    if (rx < qlx \mid | lx > qrx) {
        return 0;
    if (glx \le lx \&\& rx \le grx) {
        return sum y(nx, 0, 0, m-1, qly, qry);
    int mx = (lx + rx) / 2;
    return sum x(le(nx), lx, mx, qlx, qrx, qly, qry) +
           sum x(ri(nx), mx + 1, rx, qlx, qrx, qly, qry);
```

1.9.3 Segment Tree Beats Max And Sum Update

Seg Tree que suporta update de maximo, update de soma e query de soma. Utiliza uma fila de lazy para diferenciar os updates

- Complexidade de tempo (Pré-processamento): O(N)
- Complexidade de tempo (Consulta em intervalo): O(log(N))
- Complexidade de tempo (Update em ponto): O(log(N))
- Complexidade de tempo (Update em intervalo): O(log(N))
- \bullet Complexidade de espaço: 2 *4 *N = O(N)

```
#include <bits/stdc++.h>
using namespace std;

#define 11 long long
#define INF 1e9
#define fi first
#define se second

typedef pair<int, int> ii;

struct Node {
   int m1 = INF, m2 = INF, cont = 0;
```

```
11 soma = 0;
queue<ii> lazy;

void set(int v) {
    m1 = v;
    cont = 1;
    soma = v;
}

void merge(Node a, Node b) {
    m1 = min(a.m1, b.m1);
    m2 = INF;
```

```
if (a.m1 != b.m1) {
            m2 = min(m2, max(a.m1, b.m1));
        if (a.m2 != m1) {
            m2 = min(m2, a.m2);
        if (b.m2 != m1) {
            m2 = min(m2, b.m2);
        cont = (a.m1 = m1 ? a.cont : 0) + (b.m1 = m1 ? b.cont : 0);
        soma = a.soma + b.soma;
    void print() {
        printf("%d %d %d %lld \n", m1, m2, cont, soma);
};
int n, q;
vector < Node > tree;
int le(int n) {
    return 2 * n + 1;
int ri(int n) {
    return 2 * n + 2;
void push(int n, int esq, int dir) {
    while (!tree[n].lazv.empty()) {
        ii p = tree[n].lazy.front();
        tree[n].lazy.pop();
        int op = p.fi, v = p.se;
        if (op = 0) {
            if (v \le tree[n].m1) {
                continue:
            tree[n].soma += (ll)abs(tree[n].ml - v) * tree[n].cont;
            tree[n].m1 = v;
            if (esq != dir) {
                tree [le(n)]. lazy. push(\{0, v\});
```

```
tree [ri(n)]. lazy. push(\{0, v\});
        } else if (op = 1) {
             tree[n].soma += v * (dir - esq + 1);
            tree[n].m1 += v;
             tree[n].m2 += v;
             if (esq != dir) {
                 tree [le(n)]. lazy. push(\{1, v\});
                 tree [ri(n)]. lazy. push (\{1, v\});
void build(int n, int esq, int dir, vector<int> &v) {
    if (esq = dir) {
        tree[n].set(v[esq]);
    } else {
        int mid = (esq + dir) / 2;
        build (le(n), esq, mid, v);
        build(ri(n), mid + 1, dir, v);
        tree[n].merge(tree[le(n)], tree[ri(n)]);
void build(vector<int> &v) {
    build (0, 0, n-1, v);
// ai = max(ai, mi) em [l, r]
void update(int n, int esq, int dir, int l, int r, int mi) {
    push(n, esq, dir);
    if (esq > r \mid \mid dir < l \mid \mid mi \le tree[n].m1) {
        return:
    if (1 \le esq \&\& dir \le r \&\& mi < tree[n].m2) {
        tree[n].soma += (ll)abs(tree[n].m1 - mi) * tree[n].cont;
        tree[n].m1 = mi;
        if (esq != dir) {
            tree [le(n)]. lazy. push(\{0, mi\});
            tree[ri(n)].lazy.push({0, mi});
```

```
} else {
        int mid = (esq + dir) / 2;
        update(le(n), esq, mid, l, r, mi);
        update(ri(n), mid + 1, dir, l, r, mi);
        tree[n].merge(tree[le(n)], tree[ri(n)]);
void update(int 1, int r, int mi) {
    update(0, 0, n-1, l, r, mi);
// soma v em [1, r]
void upsoma(int n, int esq, int dir, int l, int r, int v) {
   push(n, esq, dir);
    if (esq > r \mid \mid dir < 1) {
        return:
    if (1 \le esq \&\& dir \le r) {
        tree [n]. soma += v * (dir - esq + 1);
        tree[n].m1 += v;
        tree[n].m2 += v;
        if (esq != dir)
            tree [le(n)]. lazy. push(\{1, v\});
            tree [ri(n)]. lazy. push(\{1, v\});
    } else {
        int mid = (esq + dir) / 2;
        upsoma(le(n), esq, mid, l, r, v);
        upsoma(ri(n), mid + 1, dir, l, r, v);
```

1.9.4 Segment Tree Beats Max Update

Seg Tree que suporta update de maximo e query de soma

• Complexidade de tempo (Pré-processamento): O(N)

```
tree[n].merge(tree[le(n)], tree[ri(n)]);
void upsoma(int 1, int r, int v) {
    upsoma(0, 0, n-1, l, r, v);
// soma de [1, r]
int query(int n, int esq, int dir, int l, int r) {
    push(n, esq, dir);
    if (esq > r \mid \mid dir < 1) {
        return 0;
    if (l \le esq \&\& dir \le r) {
        return tree[n].soma;
    int mid = (esq + dir) / 2;
    return query (le(n), esq, mid, l, r) + query (ri(n), mid + 1, dir,
       1, r);
int query(int 1, int r) {
    return query (0, 0, n-1, l, r);
int main() {
    cin >> n;
    tree.assign(4 * n, Node());
    build(v);
```

- Complexidade de tempo (Consulta em intervalo): O(log(N))
- Complexidade de tempo (Update em ponto): O(log(N))
- Complexidade de tempo (Update em intervalo): O(log(N))
- Complexidade de espaço: 2 *4 *N = O(N)

```
#include <bits/stdc++.h>
using namespace std;
#define ll long long
#define INF 1e9
struct Node {
    int m1 = INF, m2 = INF, cont = 0, lazy = 0;
    11 \text{ soma} = 0:
    void set(int v) {
        m1 = v;
        cont = 1;
        soma = v;
    void merge (Node a, Node b) {
        m1 = min(a.m1, b.m1);
        m2 = INF:
        if (a.m1 != b.m1) {
            m2 = min(m2, max(a.m1, b.m1));
        if (a.m2 != m1) {
            m2 = min(m2, a.m2);
        if (b.m2 != m1) {
            m2 = min(m2, b.m2);
        cont = (a.m1 = m1 ? a.cont : 0) + (b.m1 = m1 ? b.cont : 0);
```

```
soma = a.soma + b.soma;
    void print() {
        printf("%d %d %d %lld %d\n", m1, m2, cont, soma, lazy);
};
int n, q;
vector < Node> tree;
int le(int n) {
    return 2 * n + 1;
int ri(int n) {
    return 2 * n + 2;
void push(int n, int esq, int dir) {
    if (tree[n].lazy \le tree[n].m1) {
        return;
    tree[n].soma += (11)abs(tree[n].m1 - tree[n].lazy) * tree[n].cont;
    tree[n].m1 = tree[n].lazy;
    if (esq != dir) {
        tree[le(n)].lazy = max(tree[le(n)].lazy, tree[n].lazy);
        tree[ri(n)]. lazy = max(tree[ri(n)]. lazy, tree[n]. lazy);
    tree[n].lazy = 0;
```

```
void build(int n, int esq, int dir, vector<int> &v) {
    if (esq = dir) {
        tree[n].set(v[esq]);
    } else {
        int mid = (esq + dir) / 2;
        build (le(n), esq, mid, v);
        build (ri(n), mid + 1, dir, v);
        tree[n].merge(tree[le(n)], tree[ri(n)]);
void build(vector<int> &v) {
    build (0, 0, n - 1, v);
// ai = max(ai, mi) em [l, r]
void update(int n, int esq, int dir, int l, int r, int mi) {
    push(n, esq, dir);
    if (esq > r | | dir < l | | mi <= tree[n].ml) {
        return:
    if (l \le esq \&\& dir \le r \&\& mi < tree[n].m2) {
        tree[n]. lazy = mi;
        push(n, esq, dir);
    } else {
        int mid = (esq + dir) / 2;
        update(le(n), esq, mid, l, r, mi);
        update(ri(n), mid + 1, dir, l, r, mi);
```

```
tree[n].merge(tree[le(n)], tree[ri(n)]);
void update(int 1, int r, int mi) {
    update(0, 0, n-1, 1, r, mi);
// soma de [1, r]
int query(int n, int esq, int dir, int l, int r) {
    push(n, esq, dir);
    if (esq > r \mid \mid dir < 1) {
        return 0;
    if (1 \le esq \&\& dir \le r) {
        return tree[n].soma;
    int mid = (esq + dir) / 2;
    return query (le(n), esq, mid, l, r) + query (ri(n), mid + 1, dir,
int query(int 1, int r) {
    return query (0, 0, n-1, l, r);
int main() {
    cin >> n;
    tree.assign(4 * n, Node());
```

1.9.5 Segment Tree Esparsa

Seg Tree Esparsa, ou seja, uma seg tree que não guarda todos os nós, mas apenas os nós que são necessários para responder as queries, permitindo fazer queries em intervalos de tamanho arbitrário.

Seja LEN o tamanho do intervalo em que a Seg
 Tree foi construída:

- Complexidade de tempo (Pré-processamento): O(1)
- Complexidade de tempo (Consulta em intervalo): O(log(LEN))
- Complexidade de tempo (Update em ponto): O(log(LEN))

```
const int SEGMAX = 8e6 + 5; // should be Q * log(DIR-ESQ+1)
                                                                                       return 0;
const ll ESQ = 0, DIR = 1e9 + 7;
                                                                                   if (l \le esq \&\& dir \le r) {
                                                                                       return tree[n];
struct seg {
    ll tree [SEGMAX];
    int R[SEGMAX], L[SEGMAX],
                                                                                   11 \quad mid = (esq + dir) / 2;
        ptr = 2; // 0 is NULL; 1 is First Root
                                                                                   return op(query(1, r, le(n), esq, mid), query(1, r, ri(n),
    ll op(ll a, ll b) {
                                                                                       mid + 1, dir);
        return (a + b) \% MOD:
                                                                               void update(ll x, ll v, int n = 1, ll esq = ESQ, ll dir = DIR) {
                                                                                   if (esq = dir) 
    int le(int i) {
        if (L[i] = 0) {
                                                                                       tree[n] = (tree[n] + v) \% MOD;
            L[i] = ptr++;
                                                                                   } else {
                                                                                        11 \quad mid = (esq + dir) / 2;
        return L[i];
                                                                                        if (x \le mid) 
                                                                                           update(x, v, le(n), esq, mid);
   int ri(int i) {
                                                                                       } else {
        if (R[i] = 0) {
                                                                                           update(x, v, ri(n), mid + 1, dir);
            R[i] = ptr++;
                                                                                       tree[n] = op(tree[le(n)], tree[ri(n)]);
        return R[i];
    Il query (ll l, ll r, int n = 1, ll esq = ESQ, ll dir = DIR) {
        if (r < esq | | dir < l) {
```

1.9.6 Segment Tree Kadani

Implementação de uma Seg Tree que suporta update de soma e query de soma máxima em intervalo.

- Complexidade de tempo (Pré-processamento): O(N)
- Complexidade de tempo (Consulta em intervalo): O(log(N))
- Complexidade de tempo (Update em ponto): O(log(N))
- Complexidade de espaço: 4 * N = O(N)

```
namespace seg {
    const int MAX = 1e5 + 5;
    struct node {
        ll pref, suff, sum, best;
    node new node(ll v) {
        return node\{v, v, v, v\};
    const node NEUTRAL = \{0, 0, 0, 0\};
    node tree [4 * MAX];
    node merge(node a, node b) {
        ll pref = max(a.pref, a.sum + b.pref);
        ll \ suff = max(b.suff, b.sum + a.suff);
        11 \text{ sum} = a.\text{sum} + b.\text{sum};
        11 best = max(a.suff + b.pref, max(a.best, b.best));
        return node{pref, suff, sum, best};
    int n;
    int le(int n) {
        return 2 * n + 1;
    int ri(int n) {
        return 2 * n + 2:
    void build(int n, int esq, int dir, const vector<ll> &v) {
        if (esq = dir) 
            tree[n] = new node(v[esq]);
        } else {
```

```
int mid = (esq + dir) / 2;
        build (le(n), esq, mid, v);
        build (ri(n), mid + 1, dir, v);
        tree[n] = merge(tree[le(n)], tree[ri(n)]);
void build (const vector < ll > &v) {
    n = v. size();
    build (0, 0, n - 1, v);
node query(int n, int esq, int dir, int l, int r) {
    if (esq > r \mid | dir < 1) {
        return NEUTRAL;
    if (l \le esq \&\& dir \le r)  {
        return tree[n];
    int mid = (esq + dir) / 2;
    return merge(query(le(n), esq, mid, l, r), query(ri(n), mid +
        1, dir, l, r));
ll query(int l, int r) {
    return query (0, 0, n-1, l, r). best;
void update(int n, int esq, int dir, int x, ll v) {
    if (esq > x \mid | dir < x) {
        return;
    if (esq = dir) {
```

```
tree[n] = new_node(v);
} else {
   int mid = (esq + dir) / 2;
   if (x <= mid) {
      update(le(n), esq, mid, x, v);
   } else {
      update(ri(n), mid + 1, dir, x, v);
   }</pre>
```

1.9.7 Segment Tree Lazy

Implementação padrão de Seg Tree com lazy update

- Complexidade de tempo (Pré-processamento): O(N)
- Complexidade de tempo (Consulta em intervalo): O(log(N))
- \bullet Complexidade de tempo (Update em ponto): $O(\log(N))$
- Complexidade de tempo (Update em intervalo): O(log(N))
- \bullet Complexidade de espaço: 2 * 4 * N = O(N)

```
namespace seg {
   const int MAX = 2e5 + 5;
   const ll NEUTRAL = 0; // merge(a, neutral) = a
   ll merge(ll a, ll b) {
      return a + b;
   }
   int sz; // size of the array
   ll tree[4 * MAX], lazy[4 * MAX];
   int le(int n) {
```

```
tree[n] = merge(tree[le(n)], tree[ri(n)]);
}

void update(int x, ll v) {
     update(0, 0, n - 1, x, v);
}
}
```

```
return 2 * n + 1;
}
int ri(int n) {
    return 2 * n + 2;
}
void push(int n, int esq, int dir) {
    if (lazy[n] == 0) {
        return;
    }
}
```

```
tree[n] += lazy[n] * (dir - esq + 1);
    if (esq != dir) {
        lazy[le(n)] += lazy[n];
        lazy[ri(n)] += lazy[n];
    lazy[n] = 0;
void build(span<const ll > v, int n, int esq, int dir) {
    if (esq = dir) {
        tree[n] = v[esq];
   } else {
        int mid = (esq + dir) / 2;
        build (v, le(n), esq, mid);
        build(v, ri(n), mid + 1, dir);
        tree[n] = merge(tree[le(n)], tree[ri(n)]);
void build (span < const ll > v) {
    sz = v. size();
    build (v, 0, 0, sz - 1);
If query (int 1, int r, int n = 0, int esq = 0, int dir = sz - 1) {
    push(n, esq, dir);
    if (esq > r \mid | dir < 1) {
        return NEUTRAL;
```

1.9.8 Segment Tree Persisente

Seg Tree Esparsa com histórico de Updates:

- Complexidade de tempo (Pré-processamento): O(N *log(N))
- Complexidade de tempo (Consulta em intervalo): O(log(N))
- Complexidade de tempo (Update em ponto): O(log(N))

```
if (l \le esq \&\& dir \le r) {
        return tree[n];
    int mid = (esq + dir) / 2;
    return merge(query(1, r, le(n), esq, mid), query(1, r, ri(n),
       mid + 1, dir);
void update(int l, int r, ll v, int n = 0, int esq = 0, int dir = 0
    sz - 1) {
    push(n, esq, dir);
    if (esq > r \mid \mid dir < l)
        return;
    if (l \le esq \&\& dir \le r) {
        lazv[n] += v;
        push(n, esq, dir);
    } else {
        int mid = (esq + dir) / 2;
        update(1, r, v, le(n), esq, mid);
        update(l, r, v, ri(n), mid + 1, dir);
        tree[n] = merge(tree[le(n)], tree[ri(n)]);
```

• Para fazer consulta em um tempo específico basta indicar o tempo na query

```
namespace seg {
    const 11 ESQ = 0, DIR = 1e9 + 7;
    struct node {
         11 \ v = 0;
        node *l = NULL, *r = NULL;
        node() {
        node(ll\ v): v(v) {
        node(node *l, node *r) : l(l), r(r) 
             v = 1 \rightarrow v + r \rightarrow v:
        void apply() {
             if (1 = NULL) {
                 l = new node();
             if (r = NULL) {
                 r = new node();
    };
    vector<node *> roots;
    void build() {
         roots.push back(new node());
    void push(node *n, int esq, int dir) {
         if (esq != dir) {
             n\rightarrow apply();
    // sum v on x
    node *update(node *n, int esq, int dir, int x, int v) {
        push(n, esq, dir);
        if (esq = dir) {
             return new node (n\rightarrow v + v);
```

```
int mid = (esq + dir) / 2;
    if (x \le mid) 
        return new node (update (n->l, esq, mid, x, v), n->r);
    } else {
        return new node(n\rightarrow l, update(n\rightarrow r, mid + 1, dir, x, v));
int update(int root, int pos, int val) {
    node *novo = update(roots[root], ESQ, DIR, pos, val);
    roots.push back(novo);
    return roots.size() -1;
// sum in [L, R]
11 query(node *n, int esq, int dir, int l, int r) {
    push(n, esq, dir);
    if (esq > r \mid \mid dir < 1) {
        return 0;
    if (1 \le esq \&\& dir \le r) {
        return n\rightarrow v;
    int mid = (esq + dir) / 2;
    return query (n->l, esq, mid, l, r) + query (n->r, mid + 1,
        dir, l, r);
11 query(int root, int l, int r) {
    return query (roots [root], ESQ, DIR, 1, r);
// kth min number in [L, R] (l root can not be
// 0)
int kth(node *L, node *R, int esq, int dir, int k) {
    push(L, esq, dir);
    push (R, esq, dir);
    if (esq = dir) {
```

```
\label{eq:return_esq} \begin{array}{l} \textbf{return} \;\; esq\,; \\ \textbf{int} \;\; mid \;\; = \; \left( \; esq \;\; + \;\; dir \; \right) \;\; / \;\; 2\,; \\ \textbf{int} \;\; cont \;\; = \; R \!\!\!\! - \!\!\!\! > \!\!\! l - \!\!\!\! > \!\!\! v \;\; - \;\; L \!\!\!\! - \!\!\! > \!\!\! l - \!\!\!\! > \!\!\! v \;; \\ \textbf{if} \;\; \left( \; cont \;\; > \!\!\!\! = \;\; k \right) \;\; \left\{ \;\;\; \\ \;\; \textbf{return} \;\; kth \left( L \!\!\!\! - \!\!\! > \!\!\! l \;\; , \;\; R \!\!\!\! - \!\!\! > \!\!\! l \;\; , \;\; esq \;\; , \;\; mid \;\; , \;\; k \right); \\ \textbf{8} \;\; \textbf{else} \;\; \left\{ \;\;\; \right. \end{array}
```

1.10 Sparse Table

1.10.1 Disjoint Sparse Table

Resolve query de range para qualquer operação associativa em O(1).

Pré-processamento em $O(n \log n)$.

```
return kth(L->r, R->r, mid + 1, dir, k - cont);
}
int kth(int l_root, int r_root, int k) {
    return kth(roots[l_root - 1], roots[r_root], ESQ, DIR, k);
}
};
```

1.10.2 Sparse Table

Read in [English](README.en.md)

Responde consultas de maneira eficiente em um conjunto de dados estáticos.

Realiza um pré-processamento para diminuir o tempo de cada consulta.

- Complexidade de tempo (Pré-processamento): O(N * log(N))
- Complexidade de tempo (Consulta para operações sem sobreposição amigável): O(N * log(N))
- Complexidade de tempo (Consulta para operações com sobreposição amigável): O(1)
- Complexidade de espaço: O(N * log(N))

Exemplo de operações com sobreposição amigável: max(), min(), gcd(), f(x, y) = x

```
struct SparseTable {
   int n, e;
   vector < vector < int >> st;
   SparseTable(vector < int > &v) : n(v.size()), e(floor(log2(n))) {
      st.assign(e + 1, vector < int > (n));
      for (int i = 0; i < n; i++) {
            st[0][i] = v[i];
      }
      for (int i = 1; i <= e; i++) {
            for (int j = 0; j + (1 << i) <= n; j++) {
                st[i][j] = min(st[i - 1][j], st[i - 1][j + (1 << (i - 1))]);
            }
      }
    }
}</pre>
```

```
// O(log(N)) Query for non overlap friendly
// operations
int logquery(int l, int r) {
    int res = 2e9;
    for (int i = e; i >= 0; i--) {
        if ((1 << i) <= r - l + 1) {
            res = min(res, st[i][l]);
            l += 1 << i;
        }
    }
    return res;
}
// O(1) Query for overlab friendly operations
// ex: max(), min(), gcd(), f(x, y) = x
int query(int l, int r) {</pre>
```

```
// if (l > r) return 2e9;
int i = ilogb(r - l + 1);
return min(st[i][l], st[i][r - (l << i) + 1]);
};
```

Capítulo 2

Grafos

2.1 2 SAT

Resolve problema do 2-SAT.

 \bullet Complexidade de tempo (caso médio): O(N + M)

N é o número de variáveis e M é o número de cláusulas.

A configuração da solução fica guardada no vetor *assignment*.

Em relaçõa ao sinal, tanto faz se 0 liga ou desliga, apenas siga o mesmo padrão.

```
      struct sat2 {
      // number of variables

      int n;
      // number of variables

      vector<vector<int>> g, gt;
      sat2(int _n) {

      vector<bool> used;
      n = 2 * (_n + 5);

      vector<int> order, comp;
      g.assign(n, vector<int>());

      vector<bool> assignment;
      gt.assign(n, vector<int>());
```

```
void add edge(int v, int u, bool v sign, bool u sign) {
    g[2 * v + v sign].push back(2 * u + !u sign);
    g[2 * u + u sign].push back(2 * v + !v sign);
    gt [2 * u + !u \text{ sign}]. push back (2 * v + v \text{ sign});
    gt [2 * v + !v \text{ sign}]. push back (2 * u + u \text{ sign});
void dfs1(int v) {
    used[v] = true;
    for (int u : g[v]) {
         if (!used[u]) {
             dfs1(u);
    order.push back(v);
void dfs2(int v, int cl) {
    comp[v] = cl;
    for (int u : gt[v]) {
         \mathbf{if} \pmod{[\mathbf{u}]} = -1
             dfs2(u, cl);
bool solve() {
    order.clear();
```

2.2 Binary Lifting

Usa uma sparse table para calcular o k-ésimo ancestral de u.

Pode ser usada com o algoritmo de EulerTour para calcular o LCA.

Complexidade de tempo:

```
used.assign(n, false);
for (int i = 0; i < n; ++i) {
    if (!used[i]) {
        dfs1(i);
    }
}

comp.assign(n, -1);
for (int i = 0, j = 0; i < n; ++i) {
    int v = order[n - i - 1];
    if (comp[v] == -1) {
        dfs2(v, j++);
    }
}

assignment.assign(n / 2, false);
for (int i = 0; i < n; i += 2) {
    if (comp[i] == comp[i + 1]) {
        return false;
    }
    assignment[i / 2] = comp[i] > comp[i + 1];
}
return true;
}
```

```
• Pré-processamento: O(N * log(N))
```

- Consulta do k-ésimo ancestral de u: O(log(N))
- LCA: O(log(N))

Complexidade de espaço: O(Nlog(N))

```
namespace st {
    int n, me, timer;
    vector < int > tin, tout;
    vector < vector < int >> st;
    void et dfs(int u, int p) {
        tin \overline{[u]} = ++timer;
        st[u][0] = p;
        for (int i = 1; i \le me; i++) {
             st[u][i] = st[st[u][i-1]][i-1];
        for (int v : adj[u]) {
            if (v != p) {
                et dfs(v, u);
        tout[u] = ++timer;
    void build(int n, int root = 0) {
        n = n;
        tin.assign(n, 0);
        tout.assign(n, 0);
        timer = 0;
        me = floor(log2(n));
        st. assign (n, vector <int>(me + 1, 0));
        et dfs(root, root);
    bool is ancestor(int u, int v) {
```

```
return tin[u] \ll tin[v] \&\& tout[u] \gg tout[v];
int lca(int u, int v) {
   if (is ancestor(u, v)) {
        return u;
   if (is_ancestor(v, u)) {
        return v;
    for (int i = me; i >= 0; i--) {
        if (!is ancestor(st[u][i], v)) {
            u = st[u][i];
    return st [u][0];
int ancestor (int u,
             int k) { // k-th ancestor of u
    for (int i = me; i >= 0; i--) {
        if ((1 << i) & k) {
            u = st[u][i];
    return u;
```

```
namespace st {
   int n, me;
   vector < vector < int >>> st;
   void bl_dfs(int u, int p) {
      st[u][0] = p;
      for (int i = 1; i <= me; i++) {
            st[u][i] = st[st[u][i - 1]][i - 1];
      }
      for (int v : adj[u]) {
        if (v != p) {
            bl_dfs(v, u);
            }
      }
    }
   void build(int _n, int root = 0) {</pre>
```

2.3 Bridge

Algoritmo que acha pontes utilizando uma dfs

Complexidade de tempo: O(N + M)

```
continue;
}
if (visited[v]) {
    low[u] = min(low[u], tin[v]);
} else {
    dfs(v, u);
    low[u] = min(low[u], low[v]);
    if (low[v] > tin[u]) {
        // edge UV is a bridge
        // do_something(u, v)
    }
}
```

```
}

low.assign(n, -1);

for (int i = 0; i < n; ++i) {
   if (!visited[i]) {
        timer = 0;
        visited.assign(n, false);
        tin.assign(n, -1);
   }
}</pre>
```

2.4 Fluxo

Conjunto de algoritmos para calcular o fluxo máximo em redes de fluxo.

Muito útil para grafos bipartidos e para grafos com muitas arestas

Complexidade de tempo: $O(V^2 * E)$, mas em grafo bipartido a complexidade é $O(\operatorname{sqrt}(V) * E)$

Útil para grafos com poucas arestas

Complexidade de tempo: $O(V * E^2)$

Computa o fluxo máximo com custo mínimo

Complexidade de tempo: $O(V^2 * E^2)$

```
const long long INF = 1e18;
struct FlowEdge {
```

```
\begin{array}{ll} \textbf{int} \;\; u, \;\; v; \\ \textbf{long} \;\; \textbf{long} \;\; \text{cap} \,, \;\; \text{flow} = \, 0; \\ \text{FlowEdge}(\textbf{int} \;\; u, \;\; \textbf{int} \;\; v, \;\; \textbf{long} \;\; \textbf{long} \;\; \text{cap}) \;\; : \;\; u(u) \,, \;\; v(v) \,, \;\; \text{cap}(\text{cap}) \;\; \{ \end{array}
```

```
struct EdmondsKarp {
    int n, s, t, m = 0, vistoken = 0;
    vector < Flow Edge > edges;
    vector < vector < int>> adj;
    vector < int > visto;
    EdmondsKarp(int n, int s, int t) : n(n), s(s), t(t) {
        adj.resize(n);
        visto.resize(n);
    }
    void add edge(int u, int v, long long cap) {
        edges.emplace back(u, v, cap);
        edges.emplace back(v, u, 0);
        adj [u]. push back (m);
        adj[v].push back(m + 1);
        m += 2;
    }
    int bfs() {
        vistoken++;
        queue<int> fila;
        fila.push(s);
        vector < int > pego(n, -1);
        while (!fila.empty()) {
            int u = fila.front();
            if (u = t) 
                break;
            fila.pop();
            visto[u] = vistoken;
```

```
for (int id : adj[u]) {
                if (edges[id].cap - edges[id].flow < 1) {
                     continue:
                int v = edges[id].v;
                if (visto[v] = -1) {
                     continue;
                fila.push(v);
                pego[v] = id;
        if (pego[t] == -1) {
            return 0;
        long long f = INF;
        for (int id = pego[t]; id != -1; id = pego[edges[id].u]) {
            f = min(f, edges[id].cap - edges[id].flow);
        for (int id = pego[t]; id != -1; id = pego[edges[id].u]) {
            edges[id].flow += f;
            edges [id ^{\circ} 1]. flow = f;
        return f;
    long long flow() {
        long long maxflow = 0;
        while (long long f = bfs()) {
            \max flow += f;
        return maxflow;
};
```

```
struct MinCostMaxFlow {
    int n, s, t, m = 0;
    11 \text{ maxflow} = 0, \text{ mincost} = 0;
    vector<FlowEdge> edges;
    vector < vector < int >> adj;
    MinCostMaxFlow(int n, int s, int t) : n(n), s(s), t(t) 
        adj.resize(n);
    void add edge(int u, int v, ll cap, ll cost) {
        edges.emplace back(u, v, cap, cost);
        edges.emplace back(v, u, 0, -cost);
        adj[u].push back(m);
        adj[v].push back(m + 1);
        m += 2;
    bool spfa() {
        vector < int > pego(n, -1);
        vector<ll> dis(n, INF);
        vector < bool > inq(n, false);
        queue < int > fila;
        fila.push(s);
        dis[s] = 0;
        inq[s] = 1;
        while (! fila.empty()) {
            int u = fila.front();
            fila.pop();
            inq[u] = false;
            for (int id : adj[u]) {
                 if (edges[id].cap - edges[id].flow < 1) {
                     continue:
                }
```

```
int v = edges[id].v;
                 if (dis[v] > dis[u] + edges[id].cost) {
                     dis[v] = dis[u] + edges[id].cost;
                     pego[v] = id;
                     if (!ing[v]) {
                         inq[v] = true;
                         fila.push(v);
        if (pego[t] == -1) {
            return 0;
        11 	ext{ f} = INF:
        for (int id = pego[t]; id != -1; id = pego[edges[id].u]) {
            f = min(f, edges[id].cap - edges[id].flow);
            mincost += edges[id].cost;
        for (int id = pego[t]; id != -1; id = pego[edges[id].u]) {
            edges [id]. flow += f;
            edges [id ^1]. flow = f;
        \max flow += f;
        return 1;
    ll flow() {
        while (spfa())
        return maxflow;
};
```

```
typedef long long ll;
const 11 \text{ INF} = 1e18;
struct FlowEdge {
    int u, v;
    11 cap, flow = 0;
    FlowEdge(int u, int v, ll cap) : u(u), v(v), cap(cap) {
};
struct Dinic {
    vector < Flow Edge > edges;
    vector<vector<int>> adj;
    int n, s, t, m = 0;
    vector < int > level, ptr;
    queue < int > q;
    Dinic(int n, int s, int t) : n(n), s(s), t(t) {
        adj.resize(n);
        level.resize(n);
        ptr.resize(n);
    }
    void add edge(int u, int v, ll cap) {
        edges.emplace back(u, v, cap);
        edges.emplace back(v, u, 0);
        adj[u].push back(m);
        adj[v].push back(m + 1);
        m += 2;
    bool bfs() {
        while (!q.empty()) {
            int u = q.front();
            q.pop();
            for (int id : adj[u]) {
                 if (edges[id].cap - edges[id].flow < 1) {
                     continue:
                 int v = edges[id].v;
```

```
if (level[v] != -1) {
                continue;
            level[v] = level[u] + 1;
            q.push(v);
    return level [t] !=-1;
ll dfs(int u, ll f) {
    if (f == 0)  {
        return 0;
    if (u = t) {
        return f;
    for (int &cid = ptr[u]; cid < (int)adj[u].size(); cid++) {
        int id = adj[u][cid];
        int v = edges[id].v;
        if (level[u] + 1 != level[v] || edges[id].cap -
            edges[id].flow < 1) {
            continue;
        ll tr = dfs(v, min(f, edges[id].cap - edges[id].flow));
        if (tr == 0) {
            continue;
        edges[id].flow += tr;
        edges[id ^ 1].flow = tr;
        return tr;
   return 0;
11 flow() {
    11 \text{ maxflow} = 0;
    while (true) {
        fill (level.begin(), level.end(), -1);
        level[s] = 0;
        q.push(s);
```

```
if (!bfs()) {
     break;
}
fill(ptr.begin(), ptr.end(), 0);
while (ll f = dfs(s, INF)) {
    maxflow += f;
```

2.5 Graph Center

Encontra o centro e o diâmetro de um grafo

Complexidade de tempo: O(N)

```
const int INF = 1e9 + 9;
vector < vector < int >> adj;
struct GraphCenter {
    int n, diam = 0;
    vector < int > centros, dist, pai;
    int bfs(int s) {
        queue<int> q;
        q.push(s);
        dist.assign(n + 5, INF);
        pai.assign(n + 5, -1);
        dist[s] = 0;
        int maxidist = 0, maxinode = 0;
        while (!q.empty()) {
            int u = q. front();
            q.pop();
            if (dist[u] >= maxidist) {
                maxidist = dist[u], maxinode = u;
```

```
for (int v : adj[u]) {
    if (dist[u] + 1 < dist[v]) {
        dist[v] = dist[u] + 1;
        pai[v] = u;
        q.push(v);
    }
}
diam = max(diam, maxidist);
return maxinode;
}
GraphCenter(int st = 0) : n(adj.size()) {
    int d1 = bfs(st);
    int d2 = bfs(d1);
    vector<int> path;
    for (int u = d2; u != -1; u = pai[u]) {
        path.push_back(u);
    }
    int len = path.size();
    if (len % 2 == 1) {
```

```
centros.push_back(path[len / 2]);
} else {
    centros.push_back(path[len / 2]);
    centros.push_back(path[len / 2 - 1]);
};
```

2.6 HLD

Técnica usada para otimizar a execução de operações em árvores.

- Pré-Processamento: O(N)
- Range Query/Update: O(Log(N)) * O(Complexidade de query da estrutura)
- Point Query/Update: O(Complexidade de query da estrutura)
- LCA: O(Log(N))
- Subtree Query: O(Complexidade de query da estrutura)
- Complexidade de espaço: O(N)

```
namespace hld {
    const int MAX = 2e5 + 5;
    int t, sz [MAX], pos [MAX], pai [MAX], head [MAX];
    bool e = 0;
    ll merge(ll a, ll b) {
        return max(a, b); // how to merge paths
    }
    void dfs_sz(int u, int p = -1) {
        sz[u] = 1;
        for (int &v : adj[u]) {
```

```
if (v != p) {
         dfs_sz(v, u);
         sz[u] += sz[v];
         if (sz[v] > sz[adj[u][0]] || adj[u][0] == p) {
            swap(v, adj[u][0]);
         }
     }
}
void dfs_hld(int u, int p = -1) {
```

```
pos[u] = t++;
    for (int v : adj[u]) {
        if (v != p) {
            pai[v] = u;
            head[v] = (v = adj[u][0] ? head[u] : v);
            dfs hld(v, u);
void build(int root) {
    dfs sz(root);
    t = 0;
    pai[root] = root;
    head [root] = root;
    dfs hld(root);
}
void build(int root, vector<ll> &v) {
    build (root);
    vector<ll> aux(v.size());
    for (int i = 0; i < (int)v.size(); i++) {
        aux[pos[i]] = v[i];
    seg::build(aux);
void build (int root,
           vector <i3> &edges) { // use this if
                                 // weighted edges
    build (root);
    e = 1:
    vector < ll > aux(edges.size() + 1);
    for (auto [u, v, w] : edges) {
        if (pos[u] > pos[v]) 
            swap(u, v);
        aux[pos[v]] = w;
```

```
seg::build(aux);
ll query(int u, int v) {
    if (pos[u] > pos[v]) {
        swap(u, v);
    if (head[u] = head[v]) {
        return seg::query(pos[u] + e, pos[v]);
    } else {
         11 \text{ qv} = \text{seg} :: \text{query}(\text{pos}[\text{head}[\text{v}]], \text{pos}[\text{v}]);
         ll qu = query(u, pai[head[v]]);
        return merge (qu, qv);
void update(int u, int v, ll k) {
    if (pos[u] > pos[v]) {
        swap(u, v);
    if (head[u] = head[v]) 
         seg::update(pos[u] + e, pos[v], k);
    } else {
        seg::update(pos[head[v]], pos[v], k);
         update(u, pai[head[v]], k);
int lca(int u, int v) {
    if (pos[u] > pos[v]) {
        swap(u, v);
    return (head [u] = head [v]? u: lca(u, pai [head [v]]);
11 query subtree(int u) {
    return seg :: query(pos[u], pos[u] + sz[u] - 1);
```

2.7 Inverse Graph

Algoritmo que encontra as componentes conexas quando se é dado o grafo complemento.

Resolve problemas em que se deseja encontrar as componentes conexas quando são dadas as arestas que não pertencem ao grafo

• Complexidade de tempo: $O(N \log N + N \log M)$

```
\#include <bits/stdc++.h>
                                                                                       for (int y : nodes) {
using namespace std;
                                                                                            \mathbf{if} (adj[x].count(y) == 0) {
                                                                                                aux.insert(y);
set < int > nodes;
vector < set < int >> adj;
                                                                                       for (int y : aux) {
void bfs(int s) {
                                                                                           f.push(y);
    queue<int> f;
    f.push(s);
                                                                                            nodes.erase(y);
    nodes.erase(s);
                                                                                       aux.clear();
    set < int > aux;
    while (!f.empty()) {
        int x = f.front();
```

2.8 Kruskal

Algoritimo para encontrar a MST (minimum spanning tree) de um grafo.

Utiliza [DSU](../../Estruturas%20de%20Dados/DSU/dsu.cpp) - (disjoint set union) - para construir MST - (minimum spanning tree)

• Complexidade de tempo (Construção): O(M log N)

```
struct Edge {
    int u, v, w;
    bool operator<(Edge const &other) {</pre>
        return w < other.w;
};
vector < Edge > edges, result;
int cost;
struct DSU {
    vector < int > pa, sz;
    DSU(int n) {
        sz.assign(n + 5, 1);
        for (int i = 0; i < n + 5; i++) {
            pa.push back(i);
    }
    int root(int a) {
        return pa[a] = (a = pa[a] ? a : root(pa[a]));
    bool find (int a, int b) {
        return root(a) = root(b);
    void uni(int a, int b) {
```

2.9 LCA

Algoritmo de Lowest Common Ancestor usando EulerTour e Sparse Table Complexidade de tempo:

```
int ra = root(a), rb = root(b);
        if (ra == rb) {
            return;
        if (sz[ra] > sz[rb]) 
            swap(ra, rb);
        pa[ra] = rb;
        sz[rb] += sz[ra];
};
void kruskal(int m, int n) {
    DSU dsu(n);
    sort(edges.begin(), edges.end());
    for (Edge e : edges) {
        if (!dsu.find(e.u, e.v)) {
            cost += e.w;
            result.push back(e); // remove if need only cost
            dsu.uni(e.u, e.v);
```

- O(Nlog(N)) Preprocessing
- O(1) Query LCA

Complexidade de espaço: O(Nlog(N))

```
#include <bits/stdc++.h>
using namespace std;
#define INF 1e9
#define fi first
#define se second
typedef pair < int, int > ii;
vector < int > tin, tout;
vector < vector < int >> adj;
vector<ii> prof;
vector<vector<ii>>> st;
int n, timer;
void SparseTable(vector<ii> &v) {
    int n = v.size();
    int e = floor(log2(n));
    st.assign(e + 1, vector < ii > (n));
    for (int i = 0; i < n; i++) {
         st[0][i] = v[i];
    for (int i = 1; i \le e; i++) {
        for (int j = 0; j + (1 << i) <= n; j++) {
             st[i][j] = min(st[i-1][j], st[i-1][j+(1 << (i-1)[j])
                1))]);
```

```
void et dfs(int u, int p, int h) {
    tin[u] = timer++;
    prof.emplace back(h, u);
    for (int v : adj[u]) {
        if (v != p) {
            et dfs(v, u, h + 1);
            prof.emplace back(h, u);
    tout[u] = timer++;
void build(int root = 0) {
    tin.assign(n, 0);
    tout.assign(n, 0);
    prof.clear();
    timer = 0;
    et dfs(root, root, 0);
    SparseTable(prof);
int lca(int u, int v) {
    int l = tout[u], r = tin[v];
    if (1 > r)  {
        swap(1, r);
    int i = floor(log2(r - l + 1));
    return min(st[i][1], st[i][r - (1 << i) + 1]).se;
int main() {
```

```
cin >> n;
adj[a].push_back(b);
adj[b].push_back(a);

for (int i = 0; i < n - 1; i++) {
   int a, b;
   cin >> a >> b;
}
build();
}
```

2.10 Matching

2.10.1 Hungaro

Resolve o problema de Matching para uma matriz A[n][m], onde $n \leq m$.

A implementação minimiza os custos, para maximizar basta multiplicar os pesos por -1.

A matriz de entrada precisa ser indexada em 1 !!!

O vetor result guarda os pares do matching.

Complexidade de tempo: $O(n^2 * m)$

```
const ll INF = 1e18 + 18;

vector<pair<int, int>>> result;

ll hungarian(int n, int m, vector<vector<int>>> &A) {
    vector<int>> u(n + 1), v(m + 1), p(m + 1), way(m + 1);
    for (int i = 1; i <= n; i++) {
        p[0] = i;
        int j0 = 0;
        vector<int>> minv(m + 1, INF);
        vector<char> used(m + 1, false);
        do {
            used[j0] = true;
        }
}
```

```
11 i0 = p[j0], delta = INF, j1;
for (int j = 1; j <= m; j++) {
    if (!used[j]) {
        int cur = A[i0][j] - u[i0] - v[j];
        if (cur < minv[j]) {
            minv[j] = cur, way[j] = j0;
        }
        if (minv[j] < delta) {
            delta = minv[j], j1 = j;
        }
    }
}
for (int j = 0; j <= m; j++) {</pre>
```

```
53
```

```
if (used[j]) {
           u[p[j]] += delta, v[j] -= delta;
      } else {
           minv[j] -= delta;
      }
      j0 = j1;
} while (p[j0] != 0);
do {
    int j1 = way[j0];
```

2.11 Shortest Paths

2.11.1 Dijkstra

Computa o menor caminho entre nós de um grafo.

Dado dois nós u e v, computa o menor caminho de u para v.

Complexidade de tempo: O((E + V) * log(E))

Dado um nó u, computa o menor caminho de u para todos os nós.

Complexidade de tempo: O((E + V) * log(E))

Computa o menor caminho de todos os nós para todos os nós

Complexidade de tempo: O(V * ((E + V) * log(E)))

```
const int MAX = 505, INF = 1e9 + 9;
vector < ii > adj [MAX];
int dist [MAX] [MAX];
void dk(int n) {
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        for (int j = 0; j < n; j++) {
            dist[i][j] = INF;
    for (int s = 0; s < n; s++) {
        priority queue<ii , vector<ii>>, greater<ii>>> fila;
        dist[s][s] = 0;
        fila.emplace(dist[s][s], s);
const int MAX = 1e5 + 5, INF = 1e9 + 9;
vector < ii > adj [MAX];
int dist[MAX];
void dk(int s) {
    priority queue<ii, vector<ii>, greater<ii>>> fila;
    fill (begin (dist), end (dist), INF);
    dist[s] = 0;
    fila.emplace(dist[s], s);
    while (! fila.empty()) {
        auto [d, u] = fila.top();
const int MAX = 1e5 + 5, INF = 1e9 + 9;
vector < ii > adj [MAX];
```

```
while (!fila.empty()) {
    auto [d, u] = fila.top();
    fila.pop();
    if (d != dist[s][u]) {
        continue;
    }
    for (auto [w, v] : adj[u]) {
        if (dist[s][v] > d + w) {
            dist[s][v] = d + w;
            fila.emplace(dist[s][v], v);
        }
    }
}
```

```
fila.pop();
if (d != dist[u]) {
    continue;
}
for (auto [w, v] : adj[u]) {
    if (dist[v] > d + w) {
        dist[v] = d + w;
        fila.emplace(dist[v], v);
    }
}
}
```

```
int dist[MAX];
int dk(int s, int t) {
```

```
priority queue<ii, vector<ii>, greater<ii>>> fila;
                                                                                  continue;
fill (begin (dist), end (dist), INF);
dist[s] = 0;
                                                                              for (auto [w, v] : adj[u]) {
                                                                                  if (dist[v] > d + w) {
fila.emplace(dist[s], s);
                                                                                      dist[v] = d + w;
while (! fila.empty()) {
   auto [d, u] = fila.top();
                                                                                      fila.emplace(dist[v], v);
    fila.pop();
    if (u = t) 
       return dist[t];
                                                                          return -1;
   if (d != dist[u]) {
```

2.11.2 SPFA

Encontra o caminho mais curto entre um vértice e todos os outros vértices de um grafo.

Detecta ciclos negativos.

Complexidade de tempo: O(|V| * |E|)

```
const int MAX = 1e4 + 4;
const ll INF = 1e18 + 18;

vector<ii> adj [MAX];

ll dist [MAX];

void spfa(int s, int n) {
    fill (dist, dist + n, INF);
    vector<int> cnt(n, 0);
    vector<bool> inq(n, false);
    queue<int> fila;
    fila.push(s);
    inq[s] = true;
```

```
cnt[v]++;
if (cnt[v] > n) { // negative cycle
    dist[v] = -INF;
}
}
```

2.12 Stoer-Wagner Min Cut

Algortimo de Stoer-Wagner para encontrar o corte mínimo de um grafo.

O algoritmo de Stoer-Wagner é um algoritmo para resolver o problema de corte mínimo em grafos não direcionados com pesos não negativos. A ideia essencial deste algoritmo é encolher o grafo mesclando os vértices mais intensos até que o grafo contenha apenas dois conjuntos de vértices combinados

Complexidade de tempo: $O(V^3)$

```
const int MAXN = 555, INF = 1e9 + 7;
int n, e, adj [MAXN] [MAXN];
vector < int > bestCut;

int mincut() {
    int bestCost = INF;
    vector < int > v [MAXN];
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        v[i].assign(1, i);
    }
    int w[MAXN], sel;
    bool exist [MAXN], added [MAXN];
    memset(exist, true, sizeof(exist));
    for (int phase = 0; phase < n - 1; phase++) {
        memset(added, false, sizeof(added));
        memset(w, 0, sizeof(w));
        for (int j = 0, prev; j < n - phase; j++) {</pre>
```

```
sel = -1;
for (int i = 0; i < n; i++) {
    if (exist[i] && !added[i] && (sel == -1 || w[i] >
        w[sel])) {
        sel = i;
    }
}
if (j == n - phase - 1) {
    if (w[sel] < bestCost) {
        bestCost = w[sel];
        bestCut = v[sel];
    }
v[prev].insert(v[prev].end(), v[sel].begin(),
        v[sel].end());
for (int i = 0; i < n; i++) {
        adj[prev][i] = adj[i][prev] += adj[sel][i];
    }
exist[sel] = false;</pre>
```

```
} else {
    added[sel] = true;
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        w[i] += adj[sel][i];
    }
    prev = sel;
}
</pre>
```

Capítulo 3

String

3.1 Aho Corasick

Constrói uma estrutura de dados semelhante a um trie com links adicionais e, em seguida, constrói uma máquina de estados finitos (autômato). Útil para pattern matching de um set de strings em um texto.

 $Complexidade de tempo: \ O(|S|+|T|), \ onde \ |S| \ \acute{e} \ o \ somat\'orio \ do \ tamanho \ das \ strings \ e \ |T| \ \acute{e} \ o \ tamanho \ do \ texto$

```
const int K = 26;
struct Vertex {
   int next[K], p = -1, link = -1, exi = -1, go[K], cont = 0;
   bool term = false;
   vector<int> idxs;
   char pch;
   Vertex(int p = -1, char ch = '$') : p(p), pch(ch) {
      fill(begin(next), end(next), -1);
      fill(begin(go), end(go), -1);
   }
};
```

```
vector < Vertex > aho(1);
void add_string(const string &s, int idx) {
   int v = 0;
   for (char ch : s) {
      int c = ch - 'a';
      if (aho[v].next[c] == -1) {
            aho[v].next[c] = aho.size();
            aho.emplace_back(v, ch);
      }
      v = aho[v].next[c];
   }
   aho[v].term = true;
```

```
aho[v].idxs.push back(idx);
int go(int u, char ch);
int get link(int u) {
    if (aho[u]. link = -1) {
        if (u = 0 | | aho[u].p = 0)  {
            aho[u]. link = 0;
            aho[u]. link = go(get link(aho[u].p), aho[u].pch);
    return aho[u].link;
int go(int u, char ch) {
    int c = ch - 'a';
    if (aho[u].go[c] = -1) {
        if (aho[u]. next[c] != -1) {
            aho[u].go[c] = aho[u].next[c];
            aho[u].go[c] = u = 0 ? 0 : go(get link(u), ch);
    return aho[u].go[c];
int exi(int u) {
```

3.2 Hashing

Hashing para testar igualdade de duas strings.

A função *range(i, j)* retorna o hash da substring nesse range.

Pode ser necessário usar pares de hash para evitar colisões.

* Complexidade de tempo (Construção): O(N)

```
if (aho[u]. exi! = -1) {
        return aho[u].exi;
    int v = get link(u);
    return aho[u]. exi = (v = 0 \mid | aho[v]. term ? v : <math>exi(v));
void process(const string &s) {
    int st = 0;
    for (char c : s) {
        st = go(st, c);
        for (int aux = st; aux; aux = exi(aux)) {
            aho[aux].cont++;
    for (int st = 1; st < aho sz; st++) {
        if (!aho[st].term) {
            continue;
        for (int i : aho[st].idxs) {
            // Do something here
            // idx i ocurs + aho[st].cont times
            h[i] += aho[st].cont;
```

* Complexidade de tempo (Consulta de range): O(1)

```
struct hashing {
                                                                                   for (int i = 1; i < s.size(); i++) {
                                                                                       hsh[i] = (hsh[i - 1] * p + s[i]) \% m;
    const long long LIM = 1000006;
   long long p, m;
    vector < long long > pw, hsh;
                                                                              long long range(int esq, int dir) {
   hashing (long long p, long long m) : p(p), m(m) {
                                                                                   long long ans = hsh[dir];
       pw.resize(LIM);
       hsh.resize(LIM);
                                                                                   if (esq > 0) {
       pw[0] = 1;
                                                                                       ans = (ans - (hsh[esq - 1] * pw[dir - esq + 1] \% m) + m)
       for (int i = 1; i < LIM; i++) {
           pw[i] = (pw[i - 1] * p) \% m;
                                                                                   return ans:
   void set string(string &s) {
       hsh [\overline{0}] = s[0];
```

3.3 Lyndon

Strings em decomposição única em subcadeias que são ordenadas lexicograficamente e não podem ser mais reduzidas.

Duval

Gera a Lyndon Factorization de uma string

* Complexidade de tempo: O(N)

Min Cyclic Shift

Gera a menor rotação circular da string original que pode ser obtida por meio de deslocamentos cíclicos dos caracteres.

* Complexidade de tempo: O(N)

```
string min cyclic shift(string s) {
                                                                                                   k++;
    s += s;
    int n = s.size();
    int i = 0, ans = 0;
                                                                                          while (i \le k) {
    while (i < n / 2) {
         ans = i;
        int j = i + 1, k = i;
        while (j < n \&\& s[k] <= s[j]) {
             \mathbf{if}(\mathbf{s}[\mathbf{k}] < \mathbf{s}[\mathbf{j}]) {
                                                                                     return s.substr(ans, n / 2);
                 k = i;
             } else {
vector<string> duval(string const &s) {
    int n = s.size();
    int i = 0;
    vector < string > factorization;
                                                                                              factorization.push back(s.substr(i, j - k));
    \mathbf{while} (i < n) {
        int j = i + 1, k = i;
                                                                                              i += j - k;
        while (j < n \&\& s[k] <= s[j]) {
             if (s[k] < s[j]) {
                 k = i;
                                                                                     return factorization;
             } else {
                 k++;
```

3.4 Manacher

Encontra todos os palindromos de uma string.

Dada uma string s de tamanho n, encontra todos os pares (i,j) tal que a substring s[i...j] seja um palindromo.

 * Complexidade de tempo: $\mathcal{O}(\mathcal{N})$

```
struct manacher {
    long long n, count;
    vector < int > d1, d2;
                                                                              void solve even(string &s) {
    long long solve (string &s) {
        n = s.size(), count = 0;
                                                                                  d2.resize(n);
                                                                                  for (int i = 0, l = 0, r = -1; i < n; i++) {
        solve odd(s);
                                                                                      int k = (i > r) ? 0 : min(d2[l + r - i + 1], r - i + 1);
        solve even(s);
                                                                                      while (0 \le i - k - 1) & i + k < n & s[i - k - 1] = s[i]
        return count;
    void solve odd(string &s) {
                                                                                          k++;
        d1. resize(n);
        for (int i = 0, l = 0, r = -1; i < n; i++) {
                                                                                      count += d2[i] = k--;
            int k = (i > r) ? 1 : min(d1[l + r - i], r - i + 1);
                                                                                      if (i + k > r) 
            while (0 \le i - k \&\& i + k < n \&\& s[i - k] == s[i + k]) {
                                                                                          l = i - k - 1;
                                                                                          r = i + k;
            count += d1[i] = k--;
            if (i + k > r) 
               l = i - k;
                                                                          } mana;
                r = i + k;
```

3.5 Patricia Tree

Estrutura de dados que armazena strings e permite consultas por prefixo.

Implementação PB-DS, extremamente curta e confusa:

- Criar: patricia_tree pat;
- Inserir: pat.insert("sei la");
- Remover: pat.erase("sei la");
- Verificar existência: pat.find("sei la") != pat.end();

- Pegar palavras que começam com um prefixo: auto match = pat.prefix_range("sei");
- Percorrer *match*: for(auto it = match.first; it != match.second; ++it);
- Pegar menor elemento lexicográfico *maior ou igual* ao prefixo: *pat.lower bound("sei");
- Pegar menor elemento lexicográfico *maior* ao prefixo: *pat.upper_bound("sei");

TODAS AS OPERAÇÕES EM O(|S|)

NÃO ACEITA ELEMENTOS REPETIDOS

```
#include <ext/pb_ds/assoc_container.hpp>
#include <ext/pb_ds/trie_policy.hpp>
typedef trie<string, null_type, trie_string_access_traits<>>,
pat_trie_tag,
trie_prefix_search_node_update>
patricia_tree;
```

3.6 Prefix Function

Para cada prefixo k de uma dada string s, calcula o maior prefixo que tambem é sufixo de k.

Seja n o tamanho do texto e m o tamanho do padrão.

KMP

String matching em O(n + m).

Autômato de KMP

String matching em O(n) com O(m) de pré-processamento.

Prefix Count

Dada uma string s, calcula quantas vezes cada prefixo de s aparece em s com complexidade de tempo de O(n).

```
vector < int > pi (string &s) {
    vector < int > p(s.size());
    for (int i = 1, j = 0; i < s.size(); i++) {
        while (j > 0 \&\& s[i] != s[j]) {
            j = p[j - 1];
        \mathbf{if} (s[i] == s[j]) {
vector<int> pi(string &s) {
    vector < int > p(s.size());
                                                                                vector < int > p = pi(t), match;
    for (int i = 1, j = 0; i < s.size(); i++) {
                                                                               for (int i = 0, j = 0; i < s.size(); i++) {
        while (j > 0 \&\& s[i] != s[j]) {
                                                                                    while (j > 0 \&\& s[i] != t[j]) {
           j = p[j - 1];
                                                                                       j = p[j - 1];
        if (s[i] = s[j]) {
                                                                                   if (s[i] = t[j]) {
            j++;
                                                                                        j++;
                                                                                   if (j = t.size() - 1) 
        p[i] = j;
                                                                                        match.push back(i - j + 1);
    return p;
                                                                               return match;
vector < int > kmp(string &s, string t) {
vector<int> pi(string s) {
    vector < int > p(s.size());
    for (int i = 1, j = 0; i < s.size(); i++) {
        while (j > 0 \&\& s[i] != s[j]) {
            j = p[j - 1];
```

```
return p;
vector < int > prefix Count (string s) {
    vector < int > p = pi(s + '\#');
    int n = s.size();
    vector < int > cnt(n + 1, 0);
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        cnt[p[i]]++;
struct AutKMP {
    vector < vector < int >> nxt;
    vector<int> pi(string &s) {
        vector < int > p(s.size());
        for (int i = 1, j = 0; i < s.size(); i++) {
            while (j > 0 \&\& s[i] != s[j]) {
                j = p[j - 1];
            if (s[i] = s[j]) {
                j++;
            p[i] = j;
        return p;
    void setString(string s) {
        s += '#';
        nxt.assign(s.size(), vector < int > (26));
        vector < int > p = pi(s);
        for (int c = 0; c < 26; c++) {
```

```
for (int i = n - 1; i > 0; i---) {
        \operatorname{cnt}[p[i-1]] += \operatorname{cnt}[i];
    for (int i = 0; i \le n; i++) {
        cnt[i]++;
   return cnt;
            nxt[0][c] = ('a' + c = s[0]);
        for (int i = 1; i < s.size(); i++) {
            for (int c = 0; c < 26; c++) {
                 nxt[i][c] = ('a' + c = s[i]) ? i + 1 : nxt[p[i -
    vector<int> kmp(string &s, string &t) {
        vector < int > match;
        for (int i = 0, j = 0; i < s.size(); i++) {
            j = nxt[j][s[i] - 'a'];
            if (j = t.size()) {
                 match.push back(i - j + 1);
        return match;
} aut;
```

3.7 Suffix Array

Estrutura que conterá inteiros que representam os índices iniciais de todos os sufixos ordenados de uma determinada string.

Tambem Constroi a tabela LCP(Longest common prefix).

```
* Complexidade de tempo (Pré-Processamento): O(|S|*log(|S|))
```

* Complexidade de tempo (Contar ocorrencias de S em T): O(|S|*log(|T|))

```
pair < int , int > busca (string &t , int i , pair < int , int > &range) {
    int esq = range.first , dir = range.second , L = -1, R = -1;
    while (esq <= dir) {
        int mid = (esq + dir) / 2;
        if (s[sa[mid] + i] == t[i]) {
            L = mid;
        }
        if (s[sa[mid] + i] < t[i]) {
            esq = mid + 1;
        } else {
            dir = mid - 1;
        }
    }
    esq = range.first , dir = range.second;
    while (esq <= dir) {
        int mid = (esq + dir) / 2;
        if (s[sa[mid] + i] == t[i]) {
            R = mid;
        }
}</pre>
```

```
if (s[sa[mid] + i] <= t[i]) {
        esq = mid + 1;
        } else {
            dir = mid - 1;
        }
    }
    return {L, R};
}

// count ocurences of s on t
int busca_string(string &t) {
    pair < int, int > range = {0, n - 1};
    for (int i = 0; i < t.size(); i++) {
        range = busca(t, i, range);
        if (range.first == -1) {
            return 0;
        }
    }
    return range.second - range.first + 1;
}</pre>
```

```
const int MAX_N = 5e5 + 5;
struct suffix_array {
    string s;
    int n, sum, r, ra[MAX_N], sa[MAX_N], auxra[MAX_N], auxsa[MAX_N],
        c[MAX_N], lcp[MAX_N];
```

```
void counting_sort(int k) {
    memset(c, 0, sizeof(c));
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        c[(i + k < n) ? ra[i + k] : 0]++;
    }
    for (int i = sum = 0; i < max(256, n); i++) {</pre>
```

66

```
sum += c[i], c[i] = sum - c[i];
   for (int i = 0; i < n; i++) {
       auxsa[c[sa[i] + k < n ? ra[sa[i] + k] : 0]++] = sa[i];
   for (int i = 0; i < n; i++) {
       sa[i] = auxsa[i];
void build sa() {
    for (int k = 1; k < n; k <<= 1) {
        counting sort(k);
        counting sort(0);
       auxra[sa[0]] = r = 0;
       for (int i = 1; i < n; i++) {
           auxra[sa[i]] =
               (ra[sa[i]] = ra[sa[i-1]] \&\& ra[sa[i]+k] =
                   ra[sa[i - 1] + k])
                   ? r
                   : ++r;
       for (int i = 0; i < n; i++) {
            ra[i] = auxra[i];
       if (ra[sa[n-1]] = n-1) {
           break;
```

```
void build lcp() {
        for (int i = 0, k = 0; i < n - 1; i++) {
            int j = sa[ra[i] - 1];
            while (s[i + k] = s[j + k]) {
                k++;
            lcp[ra[i]] = k;
            if (k) {
                k--:
   void set_string(string _s) {
        s = s + ", ", ";
        n = s.size();
        for (int i = 0; i < n; i++) {
            ra[i] = s[i], sa[i] = i;
       build sa();
        build lcp();
        // for (int i = 0; i < n; i++)
        // printf("%2d: %s\n", sa[i], s.c str() +
        // sa[i]);
    int operator[](int i) {
        return sa[i];
} sa;
```

3.8 Trie

Estrutura que guarda informações indexadas por palavra.

Útil encontrar todos os prefixos inseridos anteriormente de uma palavra específica.

```
* Complexidade de tempo (Update): O(|S|)
```

* Complexidade de tempo (Consulta de palavra): O(|S|)

```
struct trie {
    map<char, int> trie[100005];
    int value[100005];
    int n_nodes = 0;
    void insert(string &s, int v) {
        int id = 0;
        for (char c : s) {
            if (!trie[id].count(c)) {
                 trie[id][c] = ++n_nodes;
            }
            id = trie[id][c];
        }
        value[id] = v;
```

```
}
int get_value(string &s) {
    int id = 0;
    for (char c : s) {
        if (!trie[id].count(c)) {
            return -1;
        }
        id = trie[id][c];
    }
    return value[id];
}
```

Capítulo 4

Paradigmas

4.1 All Submasks

Percorre todas as submáscaras de uma máscara.

* Complexidade de tempo: $O(3^N)$

int mask;

for (int sub = mask; sub; sub = (sub -1) & mask) { }

4.2 Busca Binaria Paralela

Faz a busca binária para múltiplas consultas quando a busca binária é muito pesada.

 \bullet Complexidade de tempo: $O((N+Q)\log(N) * O(F))$, onde N é o tamanho do espaço de busca, Q é o número de consultas e O(F), o custo de avaliação da função.

```
namespace parallel binary search {
    typedef tuple<int, int, long long, long long> query; //{value,
    vector < query> queries [1123456];
                                                           // pode ser
       um mapa se
                                                           // for muito
                                                               esparso
    long long ans [1123456];
                                                           // definir
       pro tamanho
                                                           // das
                                                               queries
    long long l, r, mid;
    int id = 0;
    void set lim search(long long n) {
       1 = 0;
        r = n;
        mid = (1 + r) / 2;
    void add query(long long v) {
        queries [mid]. push back(\{v, id++, l, r\});
    void advance search(long long v) {
        // advance search
    bool satisfies (long long mid, int v, long long l, long long r) {
        // implement the evaluation
    bool get ans() {
        // implement the get ans
```

```
void parallel binary search(long long l, long long r) {
        bool go = 1;
        while (go) {
            go = 0;
            int i = 0; // outra logica se for usar
                       // um mapa
            for (auto &vec : queries) {
                advance search (i++);
                for (auto q : vec) {
                    auto [v, id, l, r] = q;
                    if (l > r) 
                        continue;
                    go = 1;
                    // return while satisfies
                    if (satisfies(i, v, l, r)) {
                        ans[i] = get ans();
                        long long mid = (i + 1) / 2;
                        queries [mid] = query(v, id, l, i - 1);
                    } else {
                        long long mid = (i + r) / 2;
                        queries[mid] = query(v, id, i + 1, r);
                vec.clear();
} // namespace name
```

CAPÍTULO 4. PARADIGMAS

4.3 Busca Ternaria

Encontra um ponto ótimo em uma função que pode ser separada em duas funções estritamente monotônicas (e.g. parábolas).

• Complexidade de tempo: O(log(N) * O(eval)). Onde N é o tamanho do espaço de busca e O(eval) o custo de avaliação da função.

Busca Ternária em Espaço Discreto

Encontra um ponto ótimo em uma função que pode ser separada em duas funções estritamente monotônicas (e.g. parábolas). Versão para espaços discretos.

• Complexidade de tempo: O(log(N) * O(eval)). Onde N é o tamanho do espaço de busca e O(eval) o custo de avaliação da função.

```
long long eval(long long mid) {
    // implement the evaluation
}
long long discrete_ternary_search(long long l, long long r) {
    long long ans = -1;
    r--; // to not space r
```

72

```
while (l <= r) {
    long long mid = (l + r) / 2;

    // minimizing. To maximize use >= to
    // compare
    if (eval(mid) <= eval(mid + 1)) {
        ans = mid;
    }

    r = mid -
    } else {
        l = mid +
    }
    return ans;
}</pre>
```

4.4 Convex Hull Trick

Otimização de DP onde se mantém as retas que formam um Convex Hull em uma estrutura que permite consultar qual o melhor valor para um determinado x. Só funciona quando as retas são monotônicas. Caso não forem, usar LiChao Tree para guardar as retas

Complexidade de tempo:

- Inserir reta: O(1) amortizado
- Consultar x: O(log(N))
- \bullet Consultar x quando x tem crescimento monotônico: $\mathrm{O}(1)$

```
void add line(ll a, ll b) {
                                                                                    if (op(x, fila[mid].second)) {
    line nova = \{a, b\};
                                                                                         esq = mid + 1;
    if (!fila.empty() && fila.back().first.a == a &&
                                                                                         r = mid;
        fila.back().first.b == b) {
                                                                                     } else {}
        return;
                                                                                         dir = mid - 1;
    while (!fila.empty() && op(fila.back().second,
        nova.intersect(fila.back().first))) {
                                                                                return fila[r].first.get(x);
        fila.pop back();
                                                                            // O(1), use only when QUERIES are monotonic!
    11 x = fila.empty() ? -INF : nova.intersect(fila.back().first);
                                                                            11 \operatorname{get}(11 x)  {
    fila.emplace back(nova, x);
                                                                                while (fila.size() \geq 2 \&\& op(x, fila[1].second)) {
                                                                                     fila.pop front();
ll get binary search(ll x) {
    int esq = 0, dir = fila.size() - 1, r = -1;
                                                                                return fila.front().first.get(x);
    while (esq \le dir) {
        int mid = (esq + dir) / 2;
```

4.5 DP de Permutacao

Otimização do problema do Caixeiro Viajante

* Complexidade de tempo: $O(n^2 * 2^n)$

Para rodar a função basta setar a matriz de adjacência 'dist' e chamar solve(0,0,n).

```
long double res = 1e13; // pode ser maior se precisar
for (int i = 0; i < n; i++) {
   if (!(mask & (1 << i))) {
      long double aux = solve(i, mask | (1 << i), n);
      if (mask) {
        aux += dist[atual][i];
      }
}
res = min(res, aux);
}
return dp[atual][mask] = res
}</pre>
```

4.6 Divide and Conquer

Otimização para DP de prefixo quando se pretende separar o vetor em K subgrupos.

É preciso fazer a função query(i, j) que computa o custo do subgrupo

i, j

```
* Complexidade de tempo: O(n * k * log(n) * O(query))
```

Divide and Conquer com Query on demand

```
<!- *Read in [English](README.en.md)* ->
```

Usado para evitar queries pesadas ou o custo de pré-processamento.

É preciso fazer as funções da estrutura janela, eles adicionam e removem itens um a um como uma janela flutuante.

* Complexidade de tempo: O(n * k * log(n) * O(update da janela))

```
namespace DC {
   vi dp_before, dp_cur;
   void compute(int l, int r, int optl, int optr) {
      if (l > r) {
        return;
   }
}
```

```
dp cur[mid] = best.first;
        int opt = best.second;
        compute(l, mid - 1, optl, opt);
        compute(mid + 1, r, opt, optr);
    }
    ll solve(int n, int k) {
        dp before assign (n + 5, 0);
namespace DC {
    struct range { // eh preciso definir a forma
                   // de calcular o range
        vi freq;
        11 \text{ sum} = 0;
        int l = 0, r = -1;
        void back l(int v) { // Mover o 'l' do range
                              // para a esquerda
            sum += freq[v];
            freq[v]++;
            l ---;
        void advance r(int v) { // Mover o 'r' do range
                                 // para a direita
            sum += freq[v];
            freq[v]++;
            r++;
        void advance l(int v) { // Mover o 'l' do range
                                 // para a direita
            freq[v]--;
            sum = freq[v];
            1++;
```

 $\{(i ? dp before[i - 1] : 0) + query(i, mid), \}$

i }); // min() se quiser minimizar

```
dp_cur.assign(n + 5, 0);
for (int i = 0; i < n; i++) {
     dp_before[i] = query(0, i);
}
for (int i = 1; i < k; i++) {
     compute(0, n - 1, 0, n - 1);
     dp_before = dp_cur;
}
return dp_before[n - 1];
}</pre>
```

};

```
void back r(int v) { // Mover o 'r' do range
                          // para a esquerda
        freq[v]--;
        sum = freq[v];
        r--:
    void clear (int n) { // Limpar range
        1 = 0;
        r = -1;
        sum = 0;
        freq.assign(n + 5, 0);
} s;
vi dp before, dp cur;
void compute(int l, int r, int optl, int optr) {
    if (1 > r) {
        return:
    int mid = (1 + r) >> 1;
    pair < ll, int > best = \{0, -1\}; // \{INF, -1\}  se quiser minimizar
    while (s.l < optl) {
        s.advance l(v[s.1]);
```

```
while (s.l > optl) {
                                                                         dp cur[mid] = best.first;
    s.back l(v[s.l-1]);
                                                                         int opt = best.second;
                                                                         compute(l, mid -1, optl, opt);
while (s.r < mid) {
                                                                         compute (mid + 1, r, opt, optr);
    s.advance r(v[s.r + 1]);
while (s.r > mid) {
                                                                     ll solve(int n, int k) {
    s.back r(v[s.r]);
                                                                         dp before.assign(n, 0);
                                                                         dp cur.assign(n, 0);
                                                                         s.clear(n);
                                                                         for (int i = 0; i < n; i++) {
vi removed;
                                                                             s.advance r(v[i]);
for (int i = optl; i \le min(mid, optr); i++) {
                                                                             dp before [i] = s.sum;
    best =
        min (best,
            \{(i ? dp before[i - 1] : 0) + s.sum, i\}); //
                                                                         for (int i = 1; i < k; i++) {
               min() se quiser minimizar
                                                                              s.clear(n);
    removed.push back(v[s.1]);
                                                                             compute (0, n-1, 0, n-1);
    s.advance l(v[s.1]);
                                                                              dp before = dp cur;
for (int rem : removed) {
                                                                         return dp before [n-1];
   s.back l(v[s.l-1]);
                                                                 };
```

4.7 Exponenciação de Matriz

Otimização para DP de prefixo quando o valor atual está em função dos últimos K valores já calculados.

* Complexidade de tempo: $O(log(n) * k^3)$

É preciso mapear a DP para uma exponenciação de matriz.

DP:

77

$$dp[n] = \sum_{i=1}^{k} c[i] \cdot dp[n-i]$$

Mapeamento:

$$\begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & \dots & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ c[k] & c[k-1] & c[k-2] & \dots & c[1] & 0 \end{pmatrix}^n \times \begin{pmatrix} dp[0] \\ dp[1] \\ dp[2] \\ \dots \\ dp[k-1] \end{pmatrix}$$

• –

Exemplo de DP:

$$dp[i] = dp[i-1] + 2 \cdot i^2 + 3 \cdot i + 5$$

Nesses casos é preciso fazer uma linha para manter cada constante e potência do índice.

Mapeamento:

$$\begin{pmatrix} 1 & 5 & 3 & 2 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 1 \end{pmatrix}^n \times \begin{pmatrix} dp[0] \\ 1 \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix} \begin{array}{c} \text{mant\'em } dp[i] \\ \text{mant\'em } i \\ 1 \\ 1 \end{array}$$

Exemplo de DP:

$$dp[n] = c \times \prod_{i=1}^{k} dp[n-i]$$

Nesses casos é preciso trabalhar com o logaritmo e temos o caso padrão:

$$\log(dp[n]) = \log(c) + \sum_{i=1}^{k} \log(dp[n-i])$$

Se a resposta precisar ser inteira, deve-se fatorar a constante e os valores inicias e então fazer uma exponenciação para cada fator primo. Depois é só juntar a resposta no final.

```
11 dp[100];
mat T;

#define MOD 1000000007

mat mult(mat a, mat b) {
    mat res(a.size(), vi(b[0].size()));
    for (int i = 0; i < a.size(); i++) {
        for (int j = 0; j < b[0].size(); j++) {
            for (int k = 0; k < b.size(); k++) {
                res[i][j] += a[i][k] * b[k][j] % MOD;
                res[i][j] %= MOD;
            }
        }
     }
    return res;
}

mat exp_mod(mat b, ll exp) {
    mat res(b.size(), vi(b.size()));
    for (int i = 0; i < b.size(); i++) {
        res[i][i] = 1;
    }
}</pre>
```

```
while (exp) {
    if (exp & 1) {
        res = mult(res, b);
    }
    b = mult(b, b);
    exp /= 2;
}
return res;
}

// MUDA MUTTO DE ACORDO COM O PROBLEMA
// LEIA COMO FAZER O MAPEAMENIO NO README
11 solve(11 exp, 11 dim) {
    if (exp < dim) {
        return dp[exp];
    }

T.assign(dim, vi(dim));
    // TO DO: Preencher a Matriz que vai ser
    // exponenciada T[0][1] = 1; T[1][0] = 1;
    // T[1][1] = 1;</pre>
```

```
mat prod = exp_mod(T, exp);

mat vec;
vec.assign(dim, vi(1));
for (int i = 0; i < dim; i++) {
    vec[i][0] = dp[i]; // Valores iniciais</pre>

}

mat ans = mult(prod, vec);
return ans[0][0];
}
```

4.8 Mo

Resolve Queries Complicadas Offline de forma rápida.

É preciso manter uma estrutura que adicione e remova elementos nas extremeidades de um range (tipo janela).

• Complexidade de tempo (Query offline): O(N * sqrt(N))

Mo com Update

Resolve Queries Complicadas Offline de forma rápida.

Permite que existam UPDATES PONTUAIS!

É preciso manter uma estrutura que adicione e remova elementos nas extremidades de um range (tipo janela).

• Complexidade de tempo: $O(Q * N^{(2/3)})$

```
typedef pair < int , int > ii;
int block_sz; // Better if 'const';
bool operator < (query q) const {
    int _l = l / block_sz;
    int _ql = q.l / block_sz;
    struct query {
        return ii(_l, (_l & 1 ? -r : r)) < ii(_ql, (_ql & 1 ?</pre>
```

```
-q.r : q.r));
    };
    vector < query > queries;
    void build(int n) {
        block sz = (int) sqrt(n);
        // TODO: initialize data structure
    inline void add query(int l, int r) {
        queries.push back({1, r, (int)queries.size()});
    inline void remove(int idx) {
        // TODO: remove value at idx from data
        // structure
    inline void add(int idx) {
        // TODO: add value at idx from data
        // structure
    inline int get answer() {
        // TODO: extract the current answer of the
        // data structure
        return 0;
typedef pair <int, int> ii;
typedef tuple<int, int, int> iii;
int block sz; // Better if 'const';
vector<int> vec;
namespace mo {
    struct query {
        int l, r, t, idx;
        bool operator < (query q) const {
            int l = l / block sz;
            int r = r / block sz;
```

```
vector<int> run() {
        vector<int> answers(queries.size());
        sort(queries.begin(), queries.end());
        int L = 0;
        int R = -1;
        for (query q : queries) {
            while (L > q.l) {
                add(--L);
            while (R < q.r) {
                add(++R);
            while (L < q.1) {
                remove (L++);
            while (R > q.r) {
                remove(R--);
            answers[q.idx] = get answer();
        return answers;
};
```

```
void build(int n) {
    block sz = pow(1.4142 * n, 2.0 / 3);
    // TODO: initialize data structure
inline void add query(int 1, int r) {
    queries.push back({1, r, (int)updates.size(),
       (int) queries. size() });
inline void add update(int x, int v) {
    updates.push back({x, v});
inline void remove(int idx) {
    // TODO: remove value at idx from data
    // structure
inline void add(int idx) {
    // TODO: add value at idx from data
    // structure
inline void update(int 1, int r, int t) {
   auto &[x, v] = updates[t];
    if (1 \le x \&\& x \le r) 
        remove(x);
   swap(vec[x], v);
    if (1 \le x \&\& x \le r) {
        add(x);
inline int get answer() {
   // TODO: extract the current answer from
    // the data structure
    return 0;
```

```
vector<int> run() {
        vector < int > answers (queries.size());
        sort(queries.begin(), queries.end());
        int L = 0;
        int R = -1;
        int T = 0;
        for (query q : queries) {
            while (T < q.t)  {
                 update(L, R, T++);
            while (T > q.t)
                update(L, R, —T);
            while (L > q.l) {
                add(--L);
            while (R < q.r) {
                 add(++R);
            while (L < q.l) {
                 remove (L++);
            while (R > q.r) {
                remove (R--);
            answers [q.idx] = get answer();
        return answers;
};
```

Capítulo 5

Matemática

5.1 Eliminação Gaussiana

5.1.1 Gauss

Método de eliminação gaussiana para resolução de sistemas lineares com coeficientes reais.

• Complexidade de tempo: $O(n^3)$

```
for (int col = 0, row = 0; col < m && row < n; ++col) {
   int sel = row;
   for (int i = row; i < n; ++i) {
      if (abs(a[i][col]) > abs(a[sel][col])) {
        sel = i;
      }
   }
   if (abs(a[sel][col]) < EPS) {
      continue;</pre>
```

```
for (int i = col; i <= m; ++i) {
    swap(a[sel][i], a[row][i]);
}
where[col] = row;

for (int i = 0; i < n; ++i) {
    if (i != row) {
        double c = a[i][col] / a[row][col];
        for (int j = col; j <= m; ++j) {
            a[i][j] -= a[row][j] * c;
        }
    }
}
++row;
}

ans.assign(m, 0);
for (int i = 0; i < m; ++i) {
    if (where[i] != -1) {</pre>
```

```
ans[i] = a[where[i]][m] / a[where[i]][i];
}

for (int i = 0; i < n; ++i) {
    double sum = 0;
    for (int j = 0; j < m; ++j) {
        sum += ans[j] * a[i][j];
    }
    if (abs(sum - a[i][m]) > EPS) {
        return 0;
    }
}

for (int i = 0; i < m; ++i) {
    if (where[i] == -1) {
        return INF;
    }
}
return 1;</pre>
```

5.1.2 Gauss Mod 2

Método de eliminação gaussiana para resolução de sistemas lineares com coeficientes em \mathbb{Z}_2 (inteiros módulo 2).

• Complexidade de tempo: $O(n^3/32)$

```
// a solucao do sistema (caso exista)
int gauss(vector<bitset<N> a, int n, int m, bitset<N> &ans) {
    vector<int> where(m, -1);

    for (int col = 0, row = 0; col < m && row < n; col++) {
        for (int i = row; i < n; i++) {
            if (a[i][col]) {
                swap(a[i], a[row]);
                break;
            }
        if (!a[row][col]) {
            continue;
        }
        where[col] = row;

        for (int i = 0; i < n; i++) {
            if (i != row && a[i][col]) {
                a[i] ^= a[row];
            }
        }
        row++;
    }
}</pre>
```

5.2 Exponenciação Modular Rápida

Computa $(base^{exp})\%mod$.

- Complexidade de tempo: O(log(exp)).
- Complexidade de espaço: O(1)

```
for (int i = 0; i < m; i++) {
    if (where[i] != -1) {
        ans[i] = a[where[i]][m] / a[where[i]][i];
    }
}
for (int i = 0; i < n; i++) {
    int sum = 0;
    for (int j = 0; j < m; j++) {
        sum += ans[j] * a[i][j];
    }
    if (abs(sum - a[i][m]) > 0) {
        return 0; // Sem solucao
    }
}

for (int i = 0; i < m; i++) {
    if (where[i] == -1) {
        return INF; // Infinitas solucoes
    }
}
return 1; // Unica solucao (retornada no
    // bitset ans)</pre>
```

```
11 exp_mod(ll base, ll exp) {
    ll b = base, res = 1;
    while (exp) {
        if (exp & 1) {
            res = (res * b) % MOD;
        }
    }

b = (b * b) % MOD
exp /= 2;
}

return res;
}
```

5.3 FFT

Algoritmo que computa a transformada rápida de fourier para convolução de polinômios.

Computa convolução (multiplicação) de polinômios.

- Complexidade de tempo (caso médio): O(N * log(N))
- Complexidade de tempo (considerando alto overhead): $O(n * log^2(n) * log(log(n)))$

Garante que não haja erro de precisão para polinômios com grau até $3*10^5$ e constantes até 10^6 .

```
typedef complex<double> cd;
typedef vector < cd> poly;
const double PI = acos(-1);
                                                                                     swap(a[i], a[j]);
void fft(poly &a, bool invert = 0) {
    int n = a.size(), log n = 0;
    while ((1 \ll \log n) < n)
                                                                             double angle = 2 * PI / n * (invert ? -1 : 1);
        log n++;
                                                                             poly root (n / 2);
                                                                             for (int i = 0; i < n / 2; ++i) {
                                                                                 root[i] = cd(cos(angle * i), sin(angle * i));
    for (int i = 1, j = 0; i < n; ++i)
        int bit = n >> 1;
        for (; j >= bit; bit >>= 1) {
           j = bit;
                                                                             for (long long len = 2; len \leq n; len \leq 1) {
```

```
86
```

```
long long step = n / len;
       long long aux = len / 2;
        for (long long i = 0; i < n; i += len) {
           for (int j = 0; j < aux; ++j) {
               cd\ u = a[i + j],\ v = a[i + j + aux] * root[step * j];
                a[i + j] = u + v;
                a[i + j + aux] = u - v;
    if (invert) {
        for (int i = 0; i < n; ++i) {
           a[i] /= n;
vector<long long> convolution(vector<long long> &a, vector<long long>
   &b) {
   int n = 1, len = a.size() + b.size();
    while (n < len) {
       n <<= 1;
   a.resize(n);
```

5.4 Fatoração

Algortimos para fatorar um número.

Fatoração Simples

Fatora um número N.

• Complexidade de tempo: $O(\sqrt{n})$

```
b.resize(n);
poly fft a(a.begin(), a.end());
fft (fft a);
poly fft b(b.begin(), b.end());
fft (fft b);
poly c(n);
for (int i = 0; i < n; ++i) {
   c[i] = fft \ a[i] * fft \ b[i];
fft(c, 1);
vector < long long > res(n);
for (int i = 0; i < n; ++i) {
    res[i] = round(c[i].real()); // res = c[i].real();
                                  // se for vector de
                                      double
// while (size (res) > 1 && res.back() == 0)
// res.pop back(); // apenas para quando os
// zeros direita nao importarem
return res;
```

Crivo Linear

Pré-computa todos os fatores primos até MAX.

Utilizado para fatorar um número N menor que MAX.

- Complexidade de tempo: Pré-processamento O(MAX)
- Complexidade de tempo: Fatoraração O(quantidade de fatores de N)
- Complexidade de espaço: O(MAX)

Fatoração Rápida

Utiliza Pollar-Rho e Miller-Rabin (ver em Primos) para fatorar um número N.

• Complexidade de tempo: $O(N^{1/4} \cdot log(N))$

Pollard-Rho

Descobre um divisor de um número N.

- Complexidade de tempo: $O(N^{1/4} \cdot log(N))$
- Complexidade de espaço: $O(N^{1/2})$

```
namespace sieve {
    const int MAX = 1e4;
    int lp[MAX + 1], factor[MAX + 1];
    vector < int > pr;
    void build() {
                                                                                          vector < int > factorize (int x) {
         for (int i = 2; i \le MAX; ++i) {
                                                                                              if (x < 2) {
              if (lp[i] = 0) {
                                                                                                   return {};
                  lp[i] = i;
                  pr.push back(i);
                                                                                              vector < int > v;
                                                                                              for (int lpx = lp[x]; x >= lpx; x = factor[x]) {
              for (int j = 0; i * pr[j] <= MAX; ++j) {
                                                                                                   v.emplace back(lp[x]);
                  lp[i * pr[j]] = pr[j];
                  factor[i * pr[j]] = i;
                                                                                              return v;
                  if (pr[j] == lp[i]) {
                       break;
long long mod mul(long long a, long long b, long long m) {
                                                                                                  \mathbf{\hat{x}} = ++\mathbf{i}, \ \mathbf{y} = \mathbf{f}(\mathbf{x});
    return (__int128)a * b % m;
                                                                                              \mathbf{if} ((\mathbf{q} = \text{mod mul}(\text{prd}, \text{max}(\mathbf{x}, \mathbf{y}) - \text{min}(\mathbf{x}, \mathbf{y}), \mathbf{n}))) 
long long pollard rho(long long n) {
    auto f = [n](long long x) {
         return mod mul(x, x, n) + 1;
    long long x = 0, y = 0, t = 30, prd = 2, i = 1, q;
                                                                                         return _{gcd}(prd, n);
    while (t++\% 40 | | \gcd(prd, n) == 1) {
// usa miller rabin.cpp!! olhar em
                                                                                     vector < long long > factorize (long long n) {
// matematica/primos usa pollar rho.cpp!! olhar em
                                                                                          if (n == 1) {
// matematica/fatoracao
```

```
return {};
}
if (miller_rabin(n)) {
    return {n};
}

long long x = pollard_rho(n);
auto l = factorize(x), r = factorize(n / x);
l.insert(l.end(), all(r));
return l;
}
```

5.5 GCD

Algoritmo Euclides para computar o Máximo Divisor Comum (MDC em português; GCD em inglês), e variações.

Read in [English](README.en.md)

Algoritmo de Euclides

Computa o Máximo Divisor Comum (MDC em português; GCD em inglês).

• Complexidade de tempo: O(log(n))

Mais demorado que usar a função do compilador C++ gcd(a,b).

Algoritmo de Euclides Estendido

Algoritmo extendido de euclides que computa o Máximo Divisor Comum e os valores x e y tal que a * x + b * y = gcd(a, b).

• Complexidade de tempo: O(log(n))

```
long long gcd(long long a, long long b) {
  return (b == 0) ? a : gcd(b, a % b);
```

5.6 Inverso Modular

Algoritmos para calcular o inverso modular de um número. O inverso modular de um inteiro a é outro inteiro x tal que $a \cdot x \equiv 1 \pmod{MOD}$

The modular inverse of an integer a is another integer x such that a * x is congruent to 1 (mod MOD).

Modular Inverse

Calculates the modular inverse of a.

Uses the [exp mod](/Matemática/Exponenciação%20Modular%20Rápida/exp mod.cpp) algorithm, thus expects MOD to be prime.

- * Time Complexity: O(log(MOD)).
- * Space Complexity: O(1).

Modular Inverse by Extended GDC

Calculates the modular inverse of a.

Uses the [extended_gcd](/Matemática/GCD/extended_gcd.cpp) algorithm, thus expects MOD to be coprime with a.

Returns -1 if this assumption is broken.

- * Time Complexity: O(log(MOD)).
- * Space Complexity: O(1).

Modular Inverse for 1 to MAX

Calculates the modular inverse for all numbers between 1 and MAX.

expects MOD to be prime.

- * Time Complexity: O(MAX).
- * Space Complexity: O(MAX).

Modular Inverse for all powers

Let b be any integer.

Calculates the modular inverse for all powers of b between b^0 and b^MAX.

Needs you calculate beforehand the modular inverse of b, for 2 it is always (MOD+1)/2.

expects MOD to be coprime with b.

- * Time Complexity: O(MAX).
- * Space Complexity: O(MAX).

```
for (int i = 2; i < MAX; i++) {
    inv[i] = m - (m / i) * inv[m % i] % m;
}
inv[1] = 1;</pre>
```

5.7 NTT

Computa a multiplicação de polinômios com coeficientes inteiros módulo um número primo.

Computa multiplicação de polinômino; Somente para inteiros.

• Complexidade de tempo: O(N * log(N))

Constantes finais devem ser menor do que 10^9 .

Para constantes entre 10^9 e 10^{18} é necessário codar também [big convolution](big convolution.cpp).

```
typedef long long ll;
typedef vector<ll> poly;
11 \mod [3] = \{998244353LL, 1004535809LL, 1092616193LL\};
11 \text{ root} [3] = \{102292LL, 12289LL, 23747LL\};
11 \text{ root } 1[3] = \{116744195LL, 313564925LL, 642907570LL\};
11 \text{ root } pw[3] = \{1LL \ll 23, 1LL \ll 21, 1LL \ll 21\};
ll modInv(ll b, ll m) {
    11 e = m - 2;
    11 \text{ res} = 1;
    while (e) {
        if (e & 1) {
             res = (res * b) \% m;
        e /= 2;
        b = (b * b) \% m;
    return res;
void ntt(poly &a, bool invert, int id) {
    11 \ n = (11) a. size(), m = mod[id];
    for (11 i = 1, j = 0; i < n; ++i)
        ll bit = n \gg 1;
        for (; j >= bit; bit >>= 1) {
             i -= bit;
        j += bit;
        if (i < j) {
             swap(a[i], a[j]);
    for (ll len = 2, wlen; len \leq n; len \leq 1) {
        wlen = invert ? root 1[id] : root[id];
        for (ll i = len; i < root pw[id]; i <<= 1) {
```

```
wlen = (wlen * wlen) \% m;
        for (ll i = 0; i < n; i += len) {
            11 w = 1;
            for (11 j = 0; j < len / 2; j++) {
                11 \ u = a[i + j], \ v = (a[i + j + len / 2] * w) \% m;
                a[i + j] = (u + v) \% m;
                a[i + j + len / 2] = (u - v + m) \% m;
                w = (w * wlen) \% m;
    if (invert) {
        ll inv = modInv(n, m);
        for (11 i = 0; i < n; i++) {
            a[i] = (a[i] * inv) \% m;
poly convolution (poly a, poly b, int id = 0) {
    11 n = 1LL, len = (1LL + a.size() + b.size());
    while (n < len) {
        n *= 2;
   a.resize(n);
   b.resize(n);
    ntt(a, 0, id);
    ntt(b, 0, id);
    poly answer(n);
    for (11 i = 0; i < n; i++) {
        answer[i] = (a[i] * b[i]);
    ntt(answer, 1, id);
    return answer;
```

```
11 mod_mul(ll a, ll b, ll m) {
    return (__int128)a * b % m;
}
11 ext_gcd(ll a, ll b, ll &x, ll &y) {
    if (!b) {
        x = 1;
        y = 0;
        return a;
    } else {
        ll g = ext_gcd(b, a % b, y, x);
        y = a / b * x;
        return g;
    }
}
// convolution mod 1,097,572,091,361,755,137
```

5.8 Primos

Algortimos relacionados a números primos.

Crivo de Eratóstenes

Computa a primalidade de todos os números até N, quase tão rápido quanto o crivo linear.

• Complexidade de tempo: O(N * log(log(N)))

Demora 1 segundo para LIM igual a $3 * 10^7$.

Miller-Rabin

Teste de primalidade garantido para números menores do que 2^64 .

• Complexidade de tempo: O(log(N))

Teste Ingênuo

Computa a primalidade de um número N.

• Complexidade de tempo: $O(N^{(1/2)})$

```
vector < bool > sieve (int n) {
   vector < bool > is prime(n + 5, true);
   is prime[0] = false;
   is prime[1] = false;
   long long sq = sqrt(n + 5);
   for (long long i = 2; i \ll sq; i++) {
       if (is prime[i]) {
bool is prime(int n) {
   for (long long d = 2; d * d <= n; d++) {
       if (n % d == 0) {
           return false;
long long power(long long base, long long e, long long mod) {
   long long result = 1;
   base % mod;
   while (e) {
       if (e & 1) {
           result = (__int128) result * base % mod;
```

```
return false;
bool is composite(long long n, long long a, long long d, int s) {
    long long x = power(a, d, n);
                                                                             int r = 0;
    if (x = 1 | | x = n - 1) {
                                                                             long long d = n - 1;
        return false;
                                                                             while ((d \& 1) = 0) {
                                                                                 d >>= 1, ++r;
    for (int r = 1; r < s; r++) {
       x = (\__{int128})x * x \% n;
                                                                             for (int a : {2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37}) {
        if (x = n - 1)  {
                                                                                  if (n == a) 
            return false;
                                                                                      return true;
                                                                                  if (is composite(n, a, d, r)) {
                                                                                      return false;
    return true;
bool miller rabin (long long n) {
                                                                             return true;
    if (n < 2)  {
```

5.9 Sum of floor (n div i)

Computa

$$\sum_{i=1}^{n} \lfloor \frac{n}{i} \rfloor$$

• Complexidade de tempo: $O(\sqrt{n})$

```
const int MOD = 1e9 + 7;
long long sumoffloor(long long n) {
    long long answer = 0, i;
    for (i = 1; i * i <= n; i++) {
        answer += n / i;
        answer %= MOD;
    }</pre>
```

```
i --;
for (int j = 1; n / (j + 1) >= i; j++) {
    answer += (((n / j - n / (j + 1)) % MOD) * j) % MOD;
    answer %= MOD;
}
return answer;
```

5.10 Teorema do Resto Chinês

Algoritmo que resolve o sistema $x \equiv a_i \pmod{m_i}$, onde m_i são primos entre si.

Retorna -1 se a resposta não existir.

```
11 extended_gcd(ll a, ll b, ll &x, ll &y) {
    if (b == 0) {
        x = 1;
        y = 0;
        return a;
    } else {
        ll g = extended_gcd(b, a % b, y, x);
        y -= a / b * x;
        return g;
    }
}

11 crt(vector<ll> rem, vector<ll> mod) {
    int n = rem.size();
    if (n == 0) {
```

```
return 0;
}
__int128 ans = rem[0], m = mod[0];
for (int i = 1; i < n; i++) {
    ll x, y;
    ll g = extended_gcd(mod[i], m, x, y);
    if ((ans - rem[i]) % g != 0) {
        return -1;
    }
    ans = ans + (__int128)1 * (rem[i] - ans) * (m / g) * y;
    m = (__int128)(mod[i] / g) * (m / g) * g;
    ans = (ans % m + m) % m;
}
return ans;</pre>
```

5.11 Totiente de Euler

Código para computar o totiente de Euler.

Totiente de Euler (Phi) para um número

Computa o totiente para um único número N.

• Complexidade de tempo: $O(N^{(1/2)})$

Totiente de Euler (Phi) entre 1 e N

Computa o totiente entre 1 e N.

• Complexidade de tempo: O(N * log(log(N)))

```
vector < int > phi_1_to_n(int n) {
   vector < int > phi(n + 1);
   for (int i = 0; i <= n; i++) {
      phi[i] = i;
   }
   for (int i = 2; i <= n; i++) {
      if (phi[i] == i) {</pre>
```

```
}
    result -= result / i;
}
if (n > 1) {
    result -= result / n;
```

```
}
return result;
```

Capítulo 6

Theoretical

CAPÍTULO 6. THEORETICAL

101

6.1 Some Prime Numbers

6.1.1 Left-Truncatable Prime

Prime number such that any suffix of it is a prime number 357,686,312,646,216,567,629,137

6.1.2 Mersenne Primes

Prime numbers of the form $2^m - 1$

Exponent (m)	Decimal representation
2	3
3	7
5	31
7	127
13	8,191
17	131,071
19	524,287
31	2,147,483,647
61	$2,3*10^{18}$
89	$6,1*10^{26}$
107	$1,6*10^{32}$
127	$1,7*10^{38}$

6.2 C++ constants

Constant	C++ Name	Value
π	M_PI	3.141592
$\pi/2$	M_PI_2	1.570796
$\pi/4$	M_PI_4	0.785398
$1/\pi$	M_1_PI	0.318309
$2/\pi$	M_2_PI	0.636619
$2/\sqrt{\pi}$	M_2_SQRTPI	1.128379
$\sqrt{2}$	M_SQRT2	1.414213
$1/\sqrt{2}$	M_SQRT1_2	0.707106
e	M_E	2.718281
$\log_2 e$	M_LOG2E	1.442695
$\log_{10} e$	M_LOG10E	0.434294
ln 2	M_LN2	0.693147
ln 10	M_LN10	2.302585

6.3 Linear Operators

6.3.1 Rotate counter-clockwise by θ°

$$\begin{bmatrix} \cos\theta & -\sin\theta \\ \sin\theta & \cos\theta \end{bmatrix}$$

6.3.2 Reflect about the line y = mx

$$\frac{1}{m^2+1} \begin{bmatrix} 1-m^2 & 2m\\ 2m & m^2-1 \end{bmatrix}$$

6.3.3 Inverse of a 2x2 matrix A

$$\begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}^{-1} = \frac{1}{\det(A)} \begin{bmatrix} d & -b \\ -c & a \end{bmatrix}$$

6.3.4 Horizontal shear by K

$$\begin{bmatrix} 1 & K \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

6.3.5 Vertical shear by K

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ K & 1 \end{bmatrix}$$

6.3.6 Change of basis

 \vec{a}_{β} are the coordinates of vector \vec{a} in basis β .

 \vec{a} are the coordinates of vector \vec{a} in the canonical basis.

 $\vec{b1}$ and $\vec{b2}$ are the basis vectors for β .

C is a matrix that changes from basis β to the canonical basis.

$$C\vec{a}_{\beta} = \vec{a}$$

$$C^{-1}\vec{a} = \vec{a}_{\beta}$$

$$C = \begin{bmatrix} b1_x & b2_x \\ b1_y & b2_y \end{bmatrix}$$

6.3.7 Properties of matrix operations

$$(AB)^{-1} = A^{-1}B^{-1}$$
$$(AB)^{T} = B^{T}A^{T}$$
$$(A^{-1})^{T} = (A^{T})^{-1}$$
$$(A+B)^{T} = A^{T} + B^{T}$$
$$det(A) = det(A^{T})$$
$$det(AB) = det(A)det(B)$$

Let A be an NxN matrix:

$$det(kA) = K^N det(A)$$